★ **NOMES DO DIA**

Bauer – Pavão – Mauro – Ponce – Hermes



Mundo ESPORTIVO



Favorecido pela presença no ataque do Palmeiras de um grande meia – o fabuloso e interminavel Jair – Ponce de Leon terá, agora, maiores possibilidades de vencer na sua carreira. Deixou a camisa do São Paulo pela do Palmeiras e terá depois de amanhã sua primeira prova de fogo. Comandará o ataque, tomando o lugar de Liminha, com quem lutará no futuro pelo posto

Nossa opinião

VALERIA A PENA?...

Cada vez se torna mais complicado o trabalho desenvolvido pelos dirigentes no sentido de concretizar a realização do anunciado torneio dos Campeões Mundiais. Francamente, à medida que o tempo corre, parece mais improvavel a efetivação da ideia tal como foi ela estudada primitivamente. E' certo que se tudo pudesse ser feito conforme se idealizou o torneio alcançaria grande sucesso. Teriamos no Rio e em São Paulo o campeão da Italia, com seus mais famosos jogadores, entre os quais, alguns internacionais de notorio destaque. O campeão da Espanha, onde se pratica bom futebol, pelo menos havendo a crença de que figura entre os melhores da Europa. O vencedor do campeonato britanico, com todo o cortejo de emoções que, logicamente, despertaria, concorrendo, dessa forma, para maior brilhantismo do certame. Haveria a hipotese da participação do Sporting, lembrada não em função do prestigio tecnico desse clube, mas como homenagem à laboriosa e fidalga colonia lusa. O campeão da Austria provavelmente figuraria entre os concorrentes. Tambem seria possivel admitir um representante da Iugoslavia, trazendo respeitavel bagagem porquanto o "association" eslavo atravessa uma epoca bem feliz. Por fim poderiamos contar com a presença do campeão uruguaio, o Nacional, cujo plantel estaria aparelhado a repetir a esplendida atuação do selecionado oriental na Copa do Mundo.

Se todos esses clubes houvesse confirmado, oficialmente, sua inscrição, ou pelo menos, mais da metade deles, logico que a idéia só mereceria louvores, ficando assegurado o completo exito do torneio. Acontece, porem, que a cada dia se complica mais a situação. Primeiro foi o campeão inglês que se excusou, alegando motivos ponderaveis. Pensou-se no segundo colocado e surgiu nova recusa. Dai a pouco apareceu outra relutancia com respeito ao Atletico de Madrid. A hipotese de trazê-lo caiu por terra. O vice-campeão tambem não pode vir. Foi logo lembrado o caso de se aproveitar o vencedor da copa espanhola. Os entendimentos se realizam, com reduzidas possibilidades de exito. E ainda que se efetivem não garantirão a presença do mais alto valor tecnico da Espanha entre nós. Outras duvidas começam a aparecer em relação ao vencedor do campeonato italiano. Fala-se que está impedido de participar. Se o Milan não poder vir será outra tentativa fracassada. Ainda se poderia pensar no Internacional, virtual vice-campeão, porem é evidente que roda o desejo de trazer o campeão.

Com relação a Austria as duvidas tambem prevalecem. É improvavel que se consiga o vencedor do titulo, falando-se na hipotese de vir o Austria, que, embora muito prestigiado, não deixa de ser um clube que perdeu para o combinado São Paulo-Bangú.

Sem a concorrencia dos mais fortes candidatos, dificilmente alcançar sucesso a disputa. Alem do mais, perderá ela, fatalmente, sua feição inicial, isto é, o titulo de "torneio dos clubes campeões". Neste caso, o vencedor perderia até mesmo o direito de, moralmente, usar o galardão de campeão mundial.

Não combatemos a iniciativa, pelo contrario, achamo-la muito bem idealizada. Mas duvidamos que todo mutilado como será ceftuado é quáse certo o seu fracasso. Pelo menos, as perspectivas de exito são muito mais problematicas. Era sobre isso que desejariamos alertar aos promotores, lembrando que devem pensar muito antes de executar o projeto, bastante alterado como surge agora.

EU SOU DO CONTRA

Eu não sou contrario às homenagens. Creio que todo aquele que algo faz, de extraordinario é claro, merece reconhecimento. Um clube que, pela Iniciativa dos seus dirigentes, excursiona ao estrangeiro e alem das nossas fronteiras retumbantes vitórias, merece uma consagração. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, deveria ser alvo da satisfação da nossa gente. Deveriam os desprotista locais demonstrar todo o seu contentamento pelo seu magnifico feito. Nada mais logico. Mas, há mil e uma maneiras de homenagear. Todas muito interessantes, muito boas e naturais, menos com aquela estupida queima de fogos de artificio, como aconteceu domingo passado. Poderia a torcida paulista se cotizar e oferecer medalhas aos valorosos integrantes do conjunto do gremio da Cruz de Aviz. As medalhas poderiam ser entregues no campo, nem que essa solenidade viesse retardar um pouco o inicio da contenda.

Aquela queima de fogos é que não certo. A gente fica com os nervos na flor da pele. Irritei-me domingo e tanto que quando atiraram aquela bomba que foi arrebentar nos timpanos do goleiro Fernandes. O coitado do rapaz ficou atordoado. Chegou até a cambalear. Não quero admitir que quem meteu fogo no morteiro tivesse intenção de maná-lo rebentar onde ele rebentou. A verdade, porem, é que o dito foi até a meta do XV lá quase fez um grande estrago. E se saisse um tento naquele momento que o goleiro piracicabano estava tonto? Não, esse negocio de queima de fogos precisa acabar. A torcida pode jogar serpentina, confetis, bater palmas, gritar e até pular. Queimar fogos, não, absolutamente não. As autoridades responsaveisi devem tomar providencia, providencia energica, para, cumprindo as suas funções, fazer com que se cumpra o dispositivo da lei, que proibe a queima de tais fogos numa praça desportiva. E, enquanto isso não for feito deste cantinho, eu continuarei a estrilar. Está bem? — JOÃO TEIMOSO.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Ponce de Leon, a responsabilidade que tem, na peleja contra o Ipiranga, defendendo pela primeira vez o Palmeiras? Não quero afirmar que seja uma questão de vida ou de morte, mesmo porque eu acredito que você se sairá bem. Predicados técnicos não lhe faltam. E' verdade que as suas condições fisicas, no momento, não são as melhores, porque você esteve parado quase um mês. Mas, com a vontade que você tem e com os motivos que militam para que a sua dedicação seja suprema, tudo deverá ir bem. .. ..

Sinceramente, eu fiquei até alarmado naquela noite, quando o Feola me contou que o negocio com o Palmeiras estava fechado. Aliás, eu sabia alguma coisa, mas não esperava que a sua passagem para o alvi-verde fosse tão rápida. Chegava até a não acreditar que ela se consumasse, porque, nas pelejas em que o vi com a camiseta do São Paulo, jogando contra o Palmeiras, sempre senti que o seu ardor era demasiado, como se você desse maior importancia a uma vitoria sobre o velho rival do Canindé. Todavia, o futebol tem dessas coisas. Havia ainda aquele caso, trazido da Europa e de todos conhecidos. Eu não tomo partido, mesmo porque não me cabe isso. Muitas vezes pensei até que fosse possivel reabrir a questão e você continuar a defender o São Paulo. Mas isso não aconteceu. Hoje você é palmeirista. Quase sou capaz de apostar que você tem esse episodio da sua carreira como uma magua; não o ingresso no Palmeiras, é claro, mas o que lhe sucedeu no tricolor.

Deixemos, porem, a historia. Hoje você é do Palmeiras e logo mais fará nele a sua primeira partida. A responsabilidade é enorme. Você pode brilhar. Pode, essa é a verdade. Porem, não deve deixar o barco correr. O quadro smeraldino está numa trilha de vitorias formidavel e você vai ocupar o posto de Liminha, que saiu muito bem. E' a hora, pois, de você fazer o maximo. Dar até os calos para serem pisados, se for preciso. Não é apenas o Palmeiras que precisa, exige. São as circunstancias que determinam. Você já pensou nisso... — MINISTRINHO.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os escribas e sorriu para a taquigrafa. Algo cansada, como revelava seu semblante, largou o corpo sobre a poltrona de veludo côr de macaco e logo foi dizendo:

— "Que o Comefogo se encarregue de fazer o cartaz do Arsenal de Pancadas F. C., está certo, porque, afinal, ele é o pai do negocio, como acontece com o Sportmau Arranca Toco E. C. Mas que aqui, o São Paulo dê o serviço, francamente... Você não acha que eu tenho razão? Na semana passada, não na proxima, na outra, o tricolor deu um baixo tremendo. Nesta semana, outra vez. Não ganhar daqueles funduras dos diabos, é de irritar até paralelepipedos. Eu fiquei por conta. Tive vontade de estourar, como estouravam aquelas bombas que me deixavam maluca. E' verdade que estamos na epoca, mas isso não está certo. Tem tanto mato por ai para arrebentar morteiros. No entanto, há quem escolha um jogo de futebol para fazer o serviço. E agora, alguns engraçadinhos, largam o negocio no campo. Não respeitam nada, nem a gente da casa. Até parecem aquele juiz, sim, aquele cara que estava com o apito na boca, que eu chamo de juiz porque não sei o seu nome. Imagine você que absurdo. Esse dito sujo veio do seu pais para nos afanar. Meteu a mão no bolso da equipe da casa em bruto. Não teve o minimo respeito. Foi prá cabeça. Mas, o feitiço virou contra o feiticeiro. A turma dele, certa de que nada apitava, pelas tantas, fez a inundação na area. E ele, então, completou a obra. Apitou Você ja imaginou como ele poderá justificar isso ante os altos poderes de tal Association Street Light and Borseguins Foot-Ball Club S. A.? Bem fez o Corinthians que não quis nada com essa gente. Eu não sei se ele tirou a mão do fogo na horinha ou se aplicou o golpe. A verdade é que ficou de banda, abiscoitando uns cobrecos da gente de fora da capital. — GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

A Ponte Preta, que, na primeira rodada, fôra bem contra o Juventus, chegando inclusive a merecer a vitória, causou-nos uma tremenda decepção na segunda. Não porque tenha se afundado numa atuação inteiramente nula, mas porque pisou o gramado com uma constituição que não encontra justificativa no bom senso. E' dificil, com efeito, descobrir os motivos que levam o técnico a promover tão profundas modificações, tão estranhas experiencias no conjunto. Contra o Juventus, vimos Bruninho, zagueiro, funcionando de médio de apoio enquanto Inglês, que sempre jogou na frente, e na esquerda, foi escalado na asa média direita, para atuar recuado. Pois apesar disso a retaguarda andou bem, graças a Salvador na zaga. Manulito no centro e, também, graças à ajuda de Lelé, que funcionou, a rigor, como centromédio. Não era a formação ideal, mas podia-se aceitar, na hipotese do impedimento de Stalingrado, Rodrigues ou outro qualquer. Mas sabado não entendemos mais nada. Surgiu a equipe com a zaga formada por Bruninho e Stalingrado sem que houvesse uma explicação para o afastamento de Salvador. Surgiu a intermediária com o uruguaio Dias no centro, sem maiores luzes, mal amparado por dois médios apaticos. Inglês foi o unico que continuou em seu posto, talvez por não ser aquele o seu verdadeiro posto. Para culminar, o técnico mandou Manuelito para o comando do ataque, tirou Oliveira da esquerda e incluiu Roverio! Parece mentira, sim senhor, mas é a pura verdade. Com isso, o conjunto não se encontrou a si mesmo. Todo o esforço, toda a boa vontade de alguns se perdiam ante a negligência de Inglês e o desentendimento geral, sendo que até Lelé, habitualmente um valor utilissimo, ficou perdido no meio daquela mediocridade e daquela confusão. Vai mal assim a Ponte Preta. Ou acaba com tantas substituições, ou as substituições acabam com a sua equipe.

—★—

Há uma coisa que não aprovamos, no São Paulo. Referimo-nos ao fato de Pixo figurar como principal reserva dos vários postos da retaguarda. Falta Mauro, joga Pixo; falta Bauer, joga Pixo; falta Alfredo, joga Pixo. Estaria certo se o jovem irmão de Dido fosse, na realidade, un grande jogador, um craque maleavel, capaz de se adaptar imediatamente a qualquer posição, mas acontece que a situação não é bem essa. Pixo resolve numa emergencia, por ser um elemento batalhador e vigoroso,, mas dai a ganhar essa condição de "amelia", tão dificil, a diferença é grande. Ocorreu-nos a lembrança em vista do não aproveitamento de Saverio, contra o Radium. Afinal o antigo titular, há tanto tempo à margem, tem treinado regularmente. Acompanhou a delegação, o que indica que estava em condições de jogar. Ia atuar, aliás se Bauer não pudesse jogar, mas como Bauer jogou, não foi necessária a presença de Pixo na intermediária e ele voltou para a zaga. São coisas que destimulam, desprestigiam e aborrecem os jogadores. Cada qual [illegible] ter sua posição definida. Ou se é titular, ou reserva, eis a questão.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8450

Dire. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 32-2432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio), Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

NO MUNDO DOS CRAQUES...

FILHOS DESSES PAISES?

Mexicano não anda de sombrero — Cloudesley Schenenosbury não podia pegar — Russo não segue os principios de Stalin — Brasileiro, é brasileiro no duro — Turcão não usa turbante — Paraguaio é de Mato Grosso — Alemãozinho não é patricio de Hitler — Indio não joga descalço

WILBRÁ escreveu

Falei, terça-feira ultima, dos jogadores com nomes de cidades. Citei quase duas dezenas. Agora a mesma quantidade indica os futebolistas com nomes de habitantes ou filhos de um país, identificando uma nacionalidade que, quase sempre não é sua. Eles são muitos, espalhados por aí. Vão movimentando o futebol. Alguns, com sua classe. Outros, com sua fibra. Há tambem aqueles cujo nome lembra uma nação. São apelidos oriundos da aparencia do jogadores, invariavelmente.

* * *

Mexicano é um. Nãoanda de sombrero. Mas, é mexicano para todos os efeitos, no futebol. Chama-se Alfredo. No entanto, quem o conhece por seu verdadeiro nome? Poucos sabem a origem de seu apelido. De fato, ele tem certa semelhança com os mexicanos. Por isso, arranjaram-lhe esse nome. E' o que pegou no futebol.

* * *

Inglês aí está. Não é um médio consagrado. Mas, atende por Inglês. Prevalece uma justificativa para esse apelido. E' filho de ingleses. Chama-se, na realidade, Cloudesley Schenenosbury. A meninada das peladas não conseguia pronunciar seu nome de batismo. Era dificil demais. Por isso, preferiram chamá-lo pela nacionalidade dos pais. Ficou sendo Inglês. Só as-
Não se ..Vunô... ... ES ES ES TR AR.,
sim tornou-se conhecido.

* * *

Quem não se lembra do Russo? Não é do Moscou. Nem segue os principios de Stalin. Jogador de futeboy, e nada mais. Foi defensor do Fluminense, durante muitos anos. Marcou um punhado de gols que o empurraram para a seleção brasileira. Revezou-se com Pirilo no sul-americano de 1942, realizado em Montevideu. Há pouco tempo treinava o America do Rio. Portanto, não era um russo do Dinamo. Somente no nome.

* * *

Não nos esqueçamos de um que lembra o filho de nossa patria. E' Brasileiro. Foi um dos esteios do Corinthians, no tri-campeonato de 1922-23-24. Esse é brasileiro no duro. Desta maneira, já não pode ser um apelido arranjado como os outros. Nasceu no Brasil. Jogava como brasileiro. Tinha o estilo dos brasileiros.

Turcão não está muito longe. Mora na Capital, e joga pelo Guarani, em Campinas. Não veio da Turquia. Nem usa turbante. Mas, no futebol é Turcão. Não importa se o registro acusa sua identidade como Alberto Chuari. O torcedor não toma conhecimento disso. Com a camisa de um clube, é Turcão até morrer. Descende de sirios. Aliás, o pai é sirio e a mãi espanhola.

—★—

Ainda está no Botafogo o Paraguaio. Por que Paraguaio? Veio do país guarani. Mas, é nascido lá? Não. Paraguaio é de Mato Grosso, Brasil. Foi para lá pequenino, começou a falar sua lingua, e quando voltou ninguém sabia que era brasileiro. Começaram a chamá-lo de Paraguaio. O apelido pegou. Tem um nome bem diferente.

—★—

Outro dia o Madureira jogou com o Corintians, no Pacaembú. Espanhol, foi o nome que apareceu na escalação. Não sei se é espanhol ou filho de espanhois. Deve ter qualquer coisa nêsse sentido. Do contrário, não teria surgido a idéia de lançá-lo com êsse nome. Nada posso afirmar, porque não o conheço. Vi-o naquele jogo somente.

—★—

Em 1945 o Atlético Mineiro tinha na sua linha média, um jogador chamado Suiço. Também não me chegou ao conhecimento se é filho de suiços ou tem qualquer descendência. Uma coisa posso garantir: Jogava como brasileiro. Tinha as caracteristicas de nossos patricios. Atuava na intermediária sem agarrar ao "ferrolho" que é a grande arma do futebol suiço, como ficou demonstrado no campeonato mundial.

—★—

Polaco era um goleiro que militava no futebol gaúcho. Se não me engano, ainda permanece lá. Pode ser filho da Polonia ou de um polonês. Ignoro sua descendencia. Registro-o aqui, para efeito de reportagem, por lembrar igualmente uma nação. Polaco pode ser tão bom soldado, quanto bom goleiro.

—★—

Temos dois supostos filhos da famigerada Alemanha, no futebol paulista. Alemão, ponteiro direito aspirante do Palmeiras. Alemãozinho, ponteiro do Santos. Nenhum dos dois é alemão, de fato. Costuma-se, no Brasil, chamar de alemão todo o homem muito loiro. Assim são Alemão e Alemãozinho. Essa, a razão de seu apelido. Não são patricios de Hitler.

—★—

O Botafogo, do Rio, tinha um goleiro chamado Boliviano. Nome do futebol. Parece que, de fato, era da Bolivia. Era amador, e de vez em quando tinha uma oportunidade entre os profissionais. Boliviano desapareceu do cartaz. Tinha "pinta". Às vezes dava a impressão de que agarraria o posto no quadro titular botafoguense. Mais um para a grande lista.

—★—

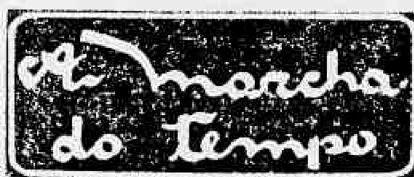
Conta o futebol carioca com dois craques chamados Indio. O meia esquerda do Flamengo e o o médio botafoguense. Não vieram da India, nem nasceram lá. São brasileiros natos. Chamam-nos Indio, porque têm certa semelhança com os homens das matas. Não jogam descalços.

—★—

Com Mário e Amaral, veio do Rio Grande do Sul para o São Paulo, um zagueiro que atendia pelo nome de Chinês. Teve bons momentos nos treinos, mas, sua sorte não era igual à de Mário. Feola quis fazer pegar seu nome certo, Passos, mas, antes que isso acontecesse, Chinês regressou à terra gaúcha. Chinês, por causa da fisionomia.

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95



PROMESSAS E DESENGANOS!...



NO REINADO DOS ARQUEIROS — Começou promissoramente o campeonato em matéria de arqueiros. Furlan, Gilmar, Muca, Fernandes, Poy, para citar somente estes, estiveram em destaque. No meio deles, com uma atuação tão boa como a da temporada passada, está Andú. Este rapaz tem realmente belo futuro no futebol. Pelo menos, enquanto levá-lo a sério, jogando com apuro e dedicação.



DESENGANO DEFINITIVO ? — Manoelito é uma espécie de pau para toda a obra. Cada clube que o contrata já o faz com a intenção de lançá-lo, segundo as emergencias aproveitando-o aqui e ali. Todavia, está claro que nem em todos os postos Manoelito rende com eficacia. Foi assim, por exemplo, no centro do ataque, em que fracassou quase por completo. Melhor será recuá-lo de vez.



UM REFORÇO PRECIOSO — Ninguém duvida de que o Santos fará, novamente, brilhante figura no campeonato de 51. Manteve os mesmos valores do vice-titulo e ainda conseguiu ótimos reforços para os setores duvidosos. Silas veio do Fluminense, com regular cartaz, sendo um dianteiro habilidoso dentro da area. Está, portanto, a ofensiva santista dotada de alto poder de penetração, com Silas e Odair.



ESTA' CHEGANDO A HORA DE PROVAR... Alcino fez duas partidas na estréia muito boas. Depois se perdeu contra o Arsenal e foi discreto na abertura do certame. Falta provar, no entanto, que é o extrema ideal para o São Paulo. Um grande clube precisa de grandes jogadores. Alcino deve lutar muito para não cair no desagrado da torcida. Possui virtudes para tanto e sua hora está chegando.



O PECADOR ESTA' BOM — A regeneração é algo que está ao alcance de qualquer individuo, desde que para alcançá-la se compenetre realmente do bem que pode fazer. Cardoso errou uma vez. Seu nome ficou marcado. Todavia, pediu perdão e voltou. Vimo-lo jogando e gostamos de seu trabalho técnico. Resta, no entanto, que não atue favoravelmente apenas algumas poucas vezes. Deve ir além.

RETRATO A MAQUINA

Por Odilon C. Brás

M A U R O

O azar de Mauro foi haver começado muito cedo. Na idade em que os jovens vivem sonhando com uma oportunidade, ele já era um nome consagrado. Tudo começou quando Piolim, impressionado com o seu estilo primoroso, com a sua imponencia, vaticinou que seria o "Domingos branco" do futebol brasileiro. Um mês depois estava no quadro principal do São Paulo. Daí à seleção paulista, e depois à seleção brasileira, foi questão de momentos. Essa facilidade que Mauro encontrou na escala da fama foi-lhe, até certo ponto, prejudicial. Desenvolveu-se a sua personalidade num mar de rosas, entre o calor da torcida e o afeto dos companheiros e diretores. E' natural e compreensivel que, ao impacto das primeiras criticas e das primeiras decepções, aquela imponencia toda se sentisse pouco segura na sua base. Ele, que havia chegado tão alto, viu-se novamente no ponto de partida! E agora? Já não havia mais confiança propria. No grito da torcida, mesmo nos instantes de vitoria, Mauro buscava descobrir o tom de vaia, vergastante e cruel, que havia ferido seus ouvidos naqueles dias amargos em que todos os amigos lhe viraram as costas. O sofrimento chegara, e com ele o seu lado bom, porque é na adversidade que se forjam e se consubstanciam as grandes expressões em todos os ramos da atividade humana. Ficara para trás o adolescente mimado e irresponsavel, para dar lugar ao homem. A transição, naturalmente, se faz lenta para ser mais segura, mas, no Mauro de hoje já se pode entrever, ainda em botão, o craque insuperavel do amanhã que está bem proximo.

Ha partidas em que Mauro atinge o maximo de perfeição, anulando por completo, sistematicamente, todos os avantes que tentam se aproximar da sua cidadela. E' a classe soberana que desponta, sobrepondo-se a todos os complexos. De repente, há um colapso na sua produção, e surge uma falha irreparavel, comprometendo todo o esforço no sentido da recuperação do seu prestigio. Um zagueiro central não pode falhar, porque a sua função no conjunto é tão importante quanto a do guardião. Um atacante erra um passe, perde um gol ou é desarmado em condições pouco abonadoras, sem que isso influa diretamente no resultado, mesmo porque tem a chance de marcar, logo adiante, fazendo com que na memoria do torcedor permaneça somente a lembrança do tento que conquistou. Um zagueiro, não! Pode salvar tentos certos, "amarrar" o ataque contrario fora da area, acudir os companheiros e chegar ao maximo de perfeição, mas se incorrer num erro fatal será levado ao pelourinho como responsavel direto pela derrocada. São os ossos da posição. Temos a impressão de que no momento o ideal para Mauro seria jogar marcando o ponta, na direita ou na esquerda, até que recupere a confiança em si proprio. Isso ajudaria o processo de evolução. A hipotese do seu deslocamento não implica na afirmação de que não acreditamos em Mauro como zagueiro central. Não, absolutamente. Continuamos a ver, no jovem e vigoroso defensor do São Paulo, um dos mais perfeitos homens da posição no Brasil, talvez o maior de todos. Pensamos apenas que, atuando mais à vontade num dos flancos, teria campo mais propicio para rapida e integral [illegible]

★



★

SANGUE NOVO

O Ipiranga conta atualmente com uma equipe das mais jovens dentro do futebol paulista. As lacunas abertas com a venda dos seus maiores valores foram, cobertas pelo engajamento de novos elementos, sem nome, e sem a "malicia" que circunscreve as ações do novo e deturpado futebol que ganha corpo na atualidade.

Não firma o Ipiranga com uma equipe de categoria, mas tem em suas hostes sangue novo capaz de sustentar dura luta.

A primeira mostra que nos ofereceu é a do trabalho conjuntivo. Lutando contra a carencia de elementos dotados da tecnica individual indispensavel, vai o alvi-negro lapidando a sua nova mocidade, procurando, assim, a formação de um quadro que o represente com a mesma dignidade daquelas que ai se edificaram.

Valores positivamente não conta o Ipiranga no momento. E' certo que o conjunto não se perde pela mediocridade. Seus valores lutam com destemor procurando pela vivacidade a concretização de uma eficacia que não deixa nada a desejar aos demais conjuntos de sua categoria. Cola no domingo ultimo deu provas sobejas que o arco tem na sua guarda um jogador ativo e corajoso. A zaga encontra-se bem suprida pela presença de Belmiro e Giancoli. Na linha média aparece Henrique, um novato que muito promete, completando com Gonçalves e Reinaldo trio de apreciaveis recursos.

E' o ataque a mola propulsora pela destreza e mobilidade de seus integrantes. O estreante Valter é um craque que começa a pintar. Os demais sempre ageis e sempre prontos a intervir nas jogadas cuja execução tem a exigir mais o esforço e a decisão de cada um. O Ipiranga é um adversario que deve sempre ser visto com respeito.

CECI E MUCA EM DESTAQUE

Todos os que acompanharam a trajetoria da Portuguesa de Desportos pelo Velho Mundo, manifestavam incontido desejo de conhecer Muca e Ceci, dois de seus profissionais que ainda não haviam atuado na capital. O arqueiro que veio de Jacarèzinho e o médio mineiro, através de jornadas das mais positivas na Europa, despontavam como verdadeiras atrações.

Pode-se dizer que ambos chegaram, viram e venceram. Sim, chegaram carregados de triunfos, viram e sentiram o calor e o entusiasmo da torcida, e venceram a primeira prova, conquistando à primeira vista o coração dos torcedores. A Portuguesa, que durante tanto tempo andou atraz de um arqueiro e um médio esquerdo, entra no certame deste ano mais tranquila. Esses problemas desapareceram.

Hoje, está aparelhada para uma campanha satisfatória, dispondo inclusive de bons reservas. Tem, entretanto, os pontos vulneráveis, para os quais deve a direção técnica voltar a atenção, a fim de que não se percam, por incompletos, os esforços feitos até agora. Veja-se, por exemplo, o caso da zaga. Manduco e Jacó brilharam na Europa, onde os avantes, mais lentos do que os nossos, favorecem o jogo lento e pesado dos zagueiros lusos. Aqui, poderão surgir dificuldades. Nas bolas rasteiras, tanto Manduco como Jacó são falhos. Aliás, Manduco nunca foi zagueiro, e sim médio de apoio, justamente por ser demasiado liberal na defensiva. Quanto a Jacó, pode talvez ser conservado, desde que lhe dêm um companheiro mais veloz, um tipo assim como Helvio, Idiarte ou Palante. Essas considerações não devem afetar, de modo algum, os melindres de Manduco e Jacó. Quanto ao primeiro, consideramo-lo excelente médio de apoio. Como zagueiro, ainda não nos convenceu.

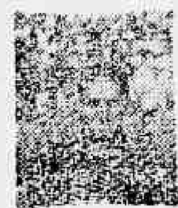
A intermediária, com a inclusão de Ceci, tornou-se completa. Santos é o mesmo marcador cuidadoso que conhecemos antes da excursão. Pareceu-nos um tanto lerdo, talvez por haver engordado um pouco com a "bôa vida" na Europa. Brandãozinho, à força de tanto enfrentar e observar o futebol europeu, abandonou a velocidade que era sua principal caracteristica. Contra o XV, pelo menos, não agradou em cheio. Não que tenha decepcionado. Isso, absolutamente. Ao contrário, foi um dos bons valores da equipe, mas pautou sua atuação por uma linha de movimentos cadenciados, como se aquilo fosse um treino e não um jogo de campeonato. Sem elan, sem flama, sem aguerrimento, não reconhecemos Brandãozinho. Ceci foi uma revelação. Andou a Portuguesa tanto tempo atraz de um bom médio e foi encontrá-lo lá longe, em Minas. Embora deixando a mesma impressão de lerdeza, Ceci patenteou virtudes indiscutiveis. Bom quite, bôa colocação e excelente senso de distribuição fazem dele um médio de apoio bastante util, exatamente o que sempre faltou à Portuguesa. Notamos que não avança em demasia, apoiando sem carregar a bola, o que é bom indicio. Deve melhorar na recuperação, mas isso, ao que parece, é mal momentaneo. Dir-se-ia que o quadro luso se contaminou da lentidão do futebol europeu.

Muita gente gostou de Renato. Nós, não! Sempre estivemos entre os que consideram um dos melhores meias de São Paulo, mas contra o XV não nos passou despercebida a sua "fome" diante dameta. Esteve, duas ou três vêzes, em condições de servir um companheiro, e não o fez. Além disso, pecou por um certo retraimento, embaralhando-se em jogadas fáceis. Sua má atuação se refletiu na conduta de Julio e Nininho, que se esforçaram muito sem resultado. Pinga sem chance, e ainda por cima contundido, e Simão não poderia ter feito mais, isolado como estava.

Ai está o que vimos no quadro da Portuguesa. Sinceramente, não esperavamos mais, porque parece que desaprendemos, quando em contacto demorado com o futebol do Velho Mundo. Não temos duvida de que o conjunto evoluirá rapidamente, até situar-se no plano que lhe cabe, de concorrente de primeira categoria no atual campenoato. Basta apressar um pouco seus movimentos, colocando de lado a cadência monotona que assimilou na Suécia.

Nomes da historia

RATO



18 — Podia ventar como quisesse, que o cabelo de Rato não se desmanchava. Ah! Isso ele fazia questão que não acontecesse. Tanto assim que nunca se viu, num jogo ou numa fotografia, o elegante arqueiro com o cabelo despenteado. Estava sempre lizinho, repartido ao meio como era moda no tempo. De 1935 a 1943, mais ou menos, Rato foi um dos mais populares arqueiros paulistas. Defendeu o Santos, a Portuguesa santista e o Corintians, sempre com grande eficiencia e dedicação, tendo sabido colocar o seu nome, invariavelmente, acima de qualquer maledicencia, prova de que foi um profissional zeloso de sua reputação. Forte, de boa compleição fisica, corajoso, atento, Rato era, realmente, de dificiltransposição. As bolas altas suas mãos atenazavam com absoluta firmeza, cobrindo os angulos com perfeição, mas era nas bolas baixas que o seu estilo empolgava. Elastico, voava com facilidade de um canto ao outro da meta, transformando em expectativas de escanteios os gritos de gol que morriam na garganta dos torcedores. Muitas vitorias deu Rato aos clubes que defendeu. Em 43, já ocaso de sua carreira, foi titular do Corintians, realizando magnifica campanha e obtendo o vice-campeonato. Pouco depois encerrou sua carreira, cercado da simpatia dos torcedores de todos os clubes por onde andou. Do Corintians, rebeceu "passe" livre, maior prova de consideração que o clube pode dar ao jogador que se afasta de suas fileiras. O nome de Rato ficará na historia, evocando a figura de galã do guapo arqueiro de cabelos bem penteados.







A RADIO AMERICA

IRRADIARA' DIRETAMENTE DO PACAEMBU'

SABADO: SÃO PAULO vs. JUVENTUS — DOMINGO: PALMEIRAS vs. IPIRANGA NA PALAVRA

DE ARARY DIAS DE MELO — A PARTIR DAS 14,30 HORAS

Falhas palpaveis no ataque

O São Paulo não deve, de forma alguma, esquecer que seu exito no campeonato depende do fortalecimento da vanguarda — Sem isso, é possivel que algo de bom aconteça, mas tudo se tornará muito problematico — Analizando minuciosamente erros taticos e individuais

Após a vitoria convincente que o S. Paulo colheu frente o Radium, o publico, em geral achava que encontrara, enfim, a trilha certa em direção aos triunfos.

Fomos ao Pacaembu certos de presenciar sua ampla reabilitação contra os britanicos. Mas, ao contrario, saimos desolados com a sua atuação verdadeiramente deploravel. Que jogo complexo e atabalhoado nos ofereceu! Que se passa, afinal com esse cordeirinho que, não faz muito, era um leão? Acresce dizer, que se analisarmos a partida em si veremos que o S. Paulo merecia resultado melhor. Foi demasiadamente prejudicado pelo trabalho parcial do arbitro. Teve maior volume de jogo, atacou mais, esteve muitas vezes perto do triunfo, lutou, correu, mas, não se ganha partidas com fibra, entusiasmo etc. Essas qualidades, qualquer equipe pode ter...

Para se conseguir resultados consagradores necessita-se, antes de tudo, de um quadro armado nas diversas linhas, o qual, a par da boa vontade deve possuir tecnica, ou, pelo menos, padrão uniforme. O atual S. Paulo nada disso apresentou Não se viu absolutamente, nada que impressionasse, nada que deixasse esperanças no seu conjunto. Apenas confusão, desordem e muita energia gasta sem proveito algum, só isso. Com excepção de alguns elementos da defesa, todos estiveram abaixo da critica. Até mesmo a celebre linha media, já está denotando incapacidade e falta de confiança em suas proprias possibilidades. Quem a viu, e quem a vê!... Contudo, desculpamo-la, pois, não lhe é possivel, nem a qualquer outra, manter toada uniforme de jogo, tendo adiante cinco atacantes tão bisonhos! Essa linha que o São Paulo tem colocado em campo, está esgotando fisica e tecnicamente esses grande valores que são Bauer, Rui e Noronha. Eles duplicam suas funções: fazem até o papel dos companheiros da frente. Atente, para isso, o S. Paulo: Bauer, Rui e Noronha tambem são humanos!

Desde a saida de Luizinho e Sastre o quadro perdeu o sistema pratico e conciso que tanto empolgava quando ia ao ataque. Enquanto Leonidas e Remo ainda permaneceram, as coisas, bem ou mal, se remediavam. O problema não seria tão crucinante se Bovio não fosse o Bovio... Com ele, ainda se salvava a situação, porem, com sua saida tudo foi por agua abaixo.

Alcino que vinha se mostrando esperto e ativo, parece estar sendo contaminado por Augusto. Prende demasiado, a bola e quando tenta penetrar na area, o faz justamente quando tem dois ou três adversarios barrando-lhe o caminho. Augusto faz faltas desnecessarias a todo instante, inutilisando, assim, grande numero de avançadas. Durval tem qualidades, mas tal como Alcino, perde-se em meio a baldurdia que reina entre os companheiros. Bibe, não nos cansamos de dizer, não é construtor. Arranje-lhe outra posição. Teixeirinha se salvaria por uns tempos se perdesse a mania de jogar atrazado, ajudando Noronha que, na verdade, dispensa esse apoio. Já que estamos no assunto, revelamos aqui o nosso descontentamento quanto a maneira de jogar do ataque. Teixeirinha e Alcino tem atuado por demais atrazados. Muitas vezes vimos Augusto e Durval completamente isolados na frente, enquanto os ponteiros perdiam-se na defesa, as vezes atrapalhando e confundindo-a. Atacava o S. Paulo de forma identica ao Portsmouth: com apenas dois. Quando um elemento da defesa apanhava a bola era forçado a entrega-la a um do ataque que estava quasi junto de si. O passe era curtissimo, perdia-se tempo sem proveito. Esse padrão mata a maior virtude do avante brasileiro: a velocidade. Uma equipe que carece dessa arma não pode pretender nada.

RISOS E LAGRIMAS

CONFISSÕES de JULIÃO

A satisfação com que recebi a noticia da compra do meu passe pelo Corintians foi enorme. Vim para São Paulo com muita disposição, e iniciei meu treinamento com vontade ferrea, certo de que um dia poderia brilhar na defesa do clube que sempre admirei. Não tardou a oportunidade, mas confesso que fiquei surpreso pela sua prematuridade e condições.

Treinava com afinco, quando fui advertido das possibilidades de meu lançamento no proximo jogo de campeonato, e pasmem senhores, contra o São Paulo. Não acreditava que isto fosse possivel, mas na vespera veio a confirmação. A responsabilidade era grande. Desfilavam pelo meu pensamento as mais variadas situações invocando a grande partida. Veio o jogo, e ao entrar no gramado me sentia fora de mim, tal a emoção que a recepção me proporcionou. Nunca tinha visto tanta gente, e o que era mais importante na sua maioria corintianos que estariam torcendo pela vitoria do seu clube. A minha atuação deveria ser notada. Precisava agarrar a oportunidade com unhas e dentes. Lutei com denodo procurando acertar ao maximo. Um pouco indeciso, no inicio fui me dominando até encontrar o meu verdadeiro jogo, e quando isto aconteceu já estavamos vencendo, a despeito da grande resistencia do São Paulo. A contagem permaneceu ao nosso favor até ao final do prelio, quando o empate foi estabelecido. Mesmo assim consegui realizar boa partida, e nos vestiarios os abraços que recebi eram correspondidos por um sorriso interminavel que bem demonstrava a minha grande alegria, por aquele momento mais emocionante de minha carreira.

X X X

A vida, todavia, não caminha sempre como a gente quer. Não tardou que uma grande tristesa me levasse a aprofundar uma grande melancolia. Estavamos em pleno campeonato, eu me esforçava sempre para corresponder a confiança em mim depositada. Fomos jogar em Santos contra o Jabaquara. Eramos francos favoritos. E não é que as coisas deram para trás! Meus companheiros se esforçavam, mas tudo foi em vão No final conhecemos um inesperado revéz por 3 a 2. Compreendi que todos os adversarios são dificeis, e capaz de proporcionar-nos uma peça como esta, que foi para mim uma das mais serias desilusões de minha vida. Estava começando.

O Rio-São Paulo pintava novamente para o Corintians. Fomos jogar no Rio contra a poderosa equipe do Vasco da Gama. A responsabilidade era grande. Tanto é assim que nem pude apreciar com a atenção devida o que de belo o Rio pode oferecer, tal era a preocupação que me acarretava o "match". Tambem, pudera, jogar contra um Vasco da Gama no Maracanã, sabendo ainda que teria pela frente um Ademir, não era uma coisa que se poderia encarar com indiferentismo. Veio o prelio, encontrava-me algo nervoso, mas a medida do seu andamento, percebi que poderiamos vencer. Luizinho jogava como nunca! Claudio e Baltazar incentivavanos ao triunfo Quando trilou o apito final, não pude conter a alegria que me apossava, abracei a todos, expandindo o meu contentamento após aquela durissima vitoria, que constituiu num dos episodios mais alegres de minha vida.

Não poderia esperar que o destino me reservasse ainda dentro do torneio Rio-São Paulo, uma tristesa tão intensa como aquela que me proporcionou a decisão do torneio, no encontro contra o Palmeiras. Necessitavamos da vitoria, principalmente eu que teria ai a oportunidade de sagrar-me pela primeira vez campeão em defesa do meu clube. Entramos na cancha incentivados pelos nossos diretores, que assim como nós estavam confiantes na vitoria final. Lutavamos como nunca, a vitoria era necessaria, torcida dava-nos todo o seu apoio. Mas, as coisas não se deram. O Palmeiras estava numa noite inspirada. Jair repetia aquela grande atuação do domingo ultimo, e a derrota impiedosa caiu sobre nós.

Terminando o prelio não falei com ninguem. Fui dormir sentindo calado aquela grande magua que caira sobre o meu entusiasmo.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130.00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALA 107 — (subir pela escada)

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

CRONICA INTERNACIONAL

AMEAÇADO UM RECORDE

PIERRE SANDERS

Certos observadores não hesitaram em declarar que a ausencia da Inglaterra, na "Copa Rio", não constitui sério prejuizo para o falado Torneio Mundial de Clubes Campeões. Baseiam-se, sem dúvida, nas más atuações do Arsenal e do Portsmouth na atual temporada no Brasil A nosso ver, não há nada mais exato, nem julgamento mais precipitado O Tottenham, pela sua qualidade de campeão da Inglaterra, seria o representante ideal do futebol britanico no referido certame. Os ingleses atravessam uma fase pouco propicia, mas dai a afirmar-se que não farão falta, a distancia é grande. Aliás, contrariamente à opinião generalizada, pensamos, que tanto a ausencia da Inglaterra, como da Espanha, constituirão irreparáveis desfalques, isso apesar de garantida a presença da Austria, campeão da Austria.

Devemos, em verdade, mostrar-nos satisfeitos com a vinda do Austria, do Nice e do Estrela Vermelha, mas nunca deixar de lamentar o "forfait" dos demais, principalmente quando se conhecem as verdadeiras causas dessas ausencias, ou melhor, a causa, porque em verdade e uma só: o reconhecimento da superioridade do futebol brasileiro. E' essa exclusivamente, a razão que determina o "forfait" do Tottenham do Atlético de Madri e do Sporting. Afinal, a culpa quase chega a ser dos brasileiros. Quem mandou a Portuguesa surrar o Atletico em sua própria casa? Quem mandou o São Paulo desmantelar o Belenense?

FUTEBOL E POLITICA

Entre os vários protestos invocados pelos dirigentes do Atlético de Madri, ha um que chega a ser infantil. Dizem eles que não podem vir porque Kubala, seu meia hungaro já não tem inscrição para defendê-lo, porque a Federação Hungara, controlada pelos comunistas, se nega a conceder o indispensável "sim". Isso quer dizer, em outras palavras, que toda a força do futebol espanhol se concentra num jogador... hungaro.

CAMPEONATO ARGENTINO

San Lorenzo e Banfield, lideres do certame argentino, passaram facilmente pelos seus adversários, na oitava rodada. Os "santos" venceram o Ginasia y Esgrima por 5 a 1, sendo que o médio Zubieta foi o "artilheiro", com dois tentos, ambos de penal. O Banfield derrotou o Newell's Old Boys, por 4 a 1. Moreno foi seu principal valor. Nos demais jogos registraram-se resultados mais ou menos normais, causando espécie apenas a goleada imposta pelo Racing ao Huracan, este com Ricardo, Filgueiras, Bravo e outros craques de renome.

A classificação atual dos concorrentes é a seguinte: 1.o — San Lorenzo e Banfield, 11 pontos ganhos; 2.o — Lanus e Estudiantes, 10; 3.o — Velez Sarsfield, 9; 4.o — Boca Juniors eRiver Plate, 8; 5.o — Ferro Carril Oeste, Chacarita Juniors, Independiente, Huracan, Racing e Atlanta, 7; 6.o — Newell's Old Boys, 6; 7.o —, Platense, 5; 8.o — Quilmes e Ginasia, 4. A próxima rodada — nona do primeiro turno — consta dos seguintes jogos: Boca Juniors vs San Lorenzo; Ginasia vs. Atlanta; Platense vs. Lanus; Independiente vs. Newell's Old Boys; Banfield vs. Racing; Chacarita vs. RiverPlate; Huracan vs. Estudiantes e Ferro Carril Oeste vs. Quilmes. Descansa o Velez Sarsfield.

AMEAÇADO O RECORDE DA PORTUGUESA

Mais um clube brasileiro realiza uma série impressionante de vitórias na Europa. O Flamengo parece disposto a superar o recorde estabelecido pela Portuguesa, de onze jogos sm derrota. Até agora realizou oito jogos, sem sofrer siquer um empate. Eis a relação: 1 a 0 contra o Malmoe; 6 a 1 contra o A. I. K.; 2 a 0 contra o Malmoe; 3 a 1 contra o Sundswall; 2 a 0 contra a seleção dinamarquesa; 2 a 0 contra o Helmia; 3 a 0 contra o Helfsborg e 1 a 0 contra o Norrkoping.

E' bem verdade que o conjunto carioca exibiu-se apenas na Escandinavia, não tendo iniciado, ainda, a parte mais "dura" de sua excursão, que é a que abrange a Europa Central, mas, de qualquer forma, já vai longe a lista de sua vitórias, aumentando o "cartel" do futebol brasileiro no Velho Mundo.

RENOVAÇÃO NA ARGENTINA

Em vista da próxima visita das seleções da Itália e Espanha, os dirigentes da AFA estão em grandes atividades e também em grandes discussões. Alguns desejam que o selecionado que foi derrotado em Wembley seja mantido, enquanto outros são francamente pela renovação. Aliás a ala renovadora predomina, sendo certo que terá inicio na Argentina, agora, movimento identico ao que se processou no Brasil há muito tempo, cujos resultados sòmente hoje se manifestam.

Uma reportagem diferente com JUVENAL

CORRI EM CIMA DE GIGHIA

Juvenal é um filho da fortuna. Raramente um futebolista sobe tanto e tão depressa. Saindo Rio Grande do Sul sem saber se seria ou não bem sucedido no Flamengo. Juvenal galgou às seleções carioca e brasileira rapidamente. Acabou obtendo titulos que, certamente, não estavam em seus planos. Principalmente se continuasse no futebol gaucho. Ganhou grande cartaz tão logo começou a pôr a mostra sua classe e os predicados que o têm enaltecido como um dos mais completos zagueiros do país. No Palmeiras é um esteio e sua presença constitui motivo de confiança, tal sua personalidade de craque cem por cento. Seus melhores momentos foram aqueles em que disputando o campeonato mundial com a camiseta da CBD. transformou-se num baluarte de nossa representação. Amigo do reporter, respondeu às perguntas desta reportagem, sem vascilar.

QUAL FOI SEU DIA MAIS FELIZ NO FUTEBOL?

"Quando sagrei-me campeão brasileiro, defendendo a seleção carioca, no Pacaembu. Era a primeira vez que eu integrava o selecionado guanabarino e, evidentemente, não sendo derrojado e ganhando o titulo, tinha que me sentir bastante feliz. Dormí bem, após o jogo".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Naquela tarde de 16 de julho de 1950 quando perdemos para os uruguaios. Não esperava o desastre e ele veio para castigar-nos, como se tivessemos cometido um pecado muito grande. Como custou a passar aquele dia".

QUE JOGADOR O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Ademir. Não por ser desleal. Mas, pela preocupação que dá à gente, quando se está em confronto. Enfrentei-o varias vezes. Ele no Vasco e eu no Flamengo. Muito veloz, muito rapido e, sobreutdo, grande goleador, Ademir me deixava sempre nervoso para marcá-lo, principalmente porque em geral eramos adversarios em partidas de campeonato".

POR QUE A PRINCIPIO NÃO QUERIA VIR PARA O PALMEIRAS?

"Jamais me neguei a vir para o Palmeiras. Houve apenas mal entendido. Estava na sede do Flamengo, às seis horas da manhã, pois, embarcariamos todos para São Lourenço, quando recebi a noticia de que meu "passe" havia sido vendido ao Palmeiras, e devia pegar o avião para São Paulo, ao meio-dia. Ora, não havia tempo para eu me aprontar. Pedi mais um dia de prazo e fui para casa. Os jornalistas que estavam na sede aguardando a partida da delegação flamenguista, vendo-me à noite, estranharam, pois, estavam certos de que tinha vindo para São Paulo. Resultado: Pensaram que eu não queria vir, porque não sabiam que minha viagem estava marcada para o dia seguinte. Foi isso o que aconteceu".

QUE ACHA MAIS INCOMODO NA VIDA?

"Meu estado fisico. Vivo sob regime. Só posso comer frutas e legumes, porque tenho tendência para engordar. Fico gordo facilmente. Não posso beber agua, liquido nenhum. Fico constantemente lutando com meu fisico. Isto me é incomodo e me aborrece bastante. Não tenho liberdade para comer".

POR QUE BRIGOU NO FLAMENGO?

"Encrenquei com Flavio Costa. O Flamengo contratou Pavão e Almir. Flavio, então, quis passar-me para a reserva, quando não havia razão, pois, eu estava jogando bem. Ele, então, começava com a sua labia. Dizia-me que estava fazendo uma experiencia com os dois, pois, eram novos e que o lugar seria meu. Manjei tudo, porem. Dirigí-me à diretoria, afirmando que não queria ficar mais no Flamengo. Responderam-me que meu "passe" não tinha preço e muito menos para clubes do Rio. Estaria encostado injustamente, se o Palmeiras não adquirisse meu "passe".

QUANDO SAIU DO RIO GRANDE DO SUL, ESPERAVA IR TÃO CEDO A SELEÇÃO BRASILEIRA?

"Não Pensava apenas em ir bem no Flamengo. Tinha o exemplo de varios gauchos, como Pirilo, Noronha, Avila, etc., e podia vencer. Foi para mim uma sensação diferente e uma surpresa, integrar tão cedo a seleção nacional".

POR QUE NÃO CERCOU GIGHIA, NO LANCE QUE DECRETOU A DERROTA DO BRASIL NO MUNDIAL?

"Estavamos no ataque, quando Gighia pegou a bola e embalou, em grande velocidade, pelo nosso campo, perseguido por Bigode. Foi um contra-ataque. Quando ele passou por Bigode, na área, corri ao seu encontro. Aconteceu que Gighia chutou da posição em que se encontrava, sem angulo. Foi um golpe de sorte, uma chance que dificilmente se repetirá, ter entrado aquela bola em nossa meta. Pensei que ele quisesse me fintar. Se isto acontecesse, poderia atrapalhá-lo. Mas, Gighia nem tentou fintar-me. O lance foi fatal. Barbosa foi surpreendido, pois, encontrava-se quase colado à trave".

QUE MAIS O ATRAI NA VIDA?

"A saude, meu amigo. Cuido muito da minha. Quem tem saude, tem tudo".

EM QUE DIA MAIS CHOROU NA VIDA?

"Justamente no dia da derrota contra o Uruguai. Todos choramos. A magoa foi grande demais. Não compreendo até hoje como perdemos o titulo. Chance como aquela, a gente tem uma em mil".

Assunto do dia

BAUER POR CANHOTINHO!

Uma noticia amplamente divulgada pela imprensa durante a semana, veio revolucionar dois ambientes futebolisticos de São Paulo. A torcida do Palmeiras e a do São Paulo. Dois nucleos onda a popularidade é um fato. Ela anunciava a possibilidade de uma troca sensacional entre os dois grandes clubes. Bauer iria para o Parque Antartica Canhotinho passar-se-ia para o Canindé. E as controversias são naturais. Confessamos que no primeiro contacto com a noticia, propalada com fundo de coisa oficial, surpreendemo-nos com sua possivel realidade, aceitando os fatos meio estupefatos. Não compreendiamos, por exemplo, porque Bauer estaria impossibilitado de continuar no S. Paulo. Entretanto, como base para a transação, havia o argumento de que iria ser trocado por não poder jogar mais no seu atual clube. Bauer sempre foi um moço educado, aliando às virtudes de bom futebolista, exemplar comportamento moral. Assim, à primeira vista, pareceu-nos absurdo o argumento ou a justificativa para a troca, uma vez que Bauer deveria continuar tendo no clube ambiente favoravel para jogar. O negocio seria desvantajoso para o São Paulo. Aliás, para o Palmeiras não seria tambem, nem vantajoso, nem interessante. Venderia um craque feito em suas fileiras, para receber outro marcado e rubricado nas fileiras sampaulinas Procuramos Cicero Pompeu de Toledo, por terem afirmado que a idéia foi sua. Ele desmentiu, porém, categoricamente. Como surgiu a noticia e de onde surgiu, não se sabe. Admitimos que Canhotinho venha a vestir a camisa das três cores, porque o S. Paulo está interessado a comprar seu "passe". Não acreditamos, todavia, que Bauer vá para Parque Antartica. E' um patrimonio do clube, um astro de primeira grandeza, cujo concurso é imprescindivel para as melhores atuações do quadro sampaulino. Ante as afirmativas do presidente tricolor, estamos convictos do que não existiram os entendimentos nesse sentido. Limitamo-nos, portanto, a dizer que os clubes tenham mais cuidado, não criando embaraços e preocupações aos sus proprios interesses, evitando a criação dessas situações que são ruins para todos.

★

SECRETARIA DAS FINANÇAS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos snrs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadadores nos seguintes locais:

CENTRO

Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua de S. Bento, 533
Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Rua 15 de Novembro, 289
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — R. Santo André, 80
Banco Itaú S. A. — Rua 15 de Novembro, 251
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Souza, 221
Banco de Minas Geraes S. A. — Rua Alvares Penteado, 177
Banco Moreira Salles S. A. — Rua 15 de Novembro, 212
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua de São Bento, 341
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — R. Marconi, 45
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Florencio de Abreu, 757
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — R. Alvares Penteado, 65
Banco de São Paulo S. A. — Rua da Cantareira, 173

BRÁS

Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 503
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.121
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.366
Banco de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1.395

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo S. José do Belem, 136
Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1.509

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A. — Rua Silva Pinto, 209
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500

CAMBUCI

Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ibirapuera, 435-C

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Jabaquara, 812

LAPA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 174
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro 132
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 187
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58

MOOCA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Mooca n.º 2.032
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratorio, 41

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos n.º 915

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Padre Antonio, 51
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917

SANTA CECILIA

Banco da America S. A. — Av. S. João, 2.139
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Maria Tereza, 197

SANTANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942

TATUAPÉ

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 3.455

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guaranesia, 1.129

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052

BONS TITULARES BONS SUPLENTES SINAL DE SUCESSO

Entretanto, o Palmeiras ainda não pode avaliar a sua força porque mal principia o campeonato — E' preciso ter cautela — A aquisição de Ponce de Leon será util — Um grande meia para ajudá-lo

Depois de amanhã, veremos o Palmeiras com novo ataque. Ponce de Leon tomará o lugar de Liminha, que, em regime de tratamento, deverá ficar inativo durante algum tempo. Há curiosidade, naturalmente, em torno da primeira apresentação do ex-ponta de lança sampaulino, perguntando-se os torcedores se Ponce se adaptará ao sistema de jogo da ofensiva esmeraldina, a ponto de não lhe tirar o entendimento que hoje é a sua principal arma. A resposta parece facil. Ponce possui mais ou menos as mesmas caracteristicas de Liminha. Sendo um jogador que necessita ser lançado, cairá no ataque do Palmeiras como uma luva, porquanto Jair, no momento em forma excepcional, se encarregará de abrir as brechas para ele. Não é somente sob esse prisma que se deve analisar as vantagens da contratação do impetuoso avante. Dentro do sistema atacante do campeão paulista, Ponce de Leon tem serventia na meia direita, tambem, no caso de um eventual impedimento de Aquiles. Sua presença no plantel representa tambem um reforço para a extrema direita, porque, em ultimo caso, Liminha poderia ser deslocado, atuando na posição que o consagrou no Ipiranga, continuando o ex-sampaulino no comando. De qualquer forma, as perspectivas são inteiramente favoraveis, levando-nos a crer que Ponce continuará, no alviverde, sua trajetoria [illegible].

PALMEIRAS, O FAVORITO

Indiscutivelmente o Palmeiras é o favorito de todos os cate[illegible]. Não há quem não o in[illegible] como o mais provavel vencedor do campeonato em curso. Todavia, nunca é demais um conselho. Apesar de todo esse favoritismo, é preciso ter-se em conta que o alvi-verde ainda não demonstrou possuir uma equipe excepcional. Esta armação, funcionando a contento nos amistosos. Mas, no campeonato as coisas são diferentes. Entram em cena todas as reservas do plantel, e, para que não haja baixa de produção, é preciso que os suplentes revelem o mesmo nivel de preparo tecnico e psicologico dos demais. Sim, o preparo psicologico, nos jogos de campeonato, é muito importante, tanto nos titulares como nos reservas. As condições das disputas vão se tornando cada vez mais dificeis, à medida que o certame avança, a ponto de não se poder apontar com segurança, em hipotese alguma, o contendor mais credenciado. E' comum um onze disputar excelente primeiro turno e entrar em colapso no segundo, sem que hajam causas aparentes para justificar o fenomeno. Tambem o contrario pode acontecer. Dentro desse espirito, é sempre bom estar prevenido, e é ainda sob esse ponto que consideramos utilissima a aquisição de Ponce de Leon, sem duvida um jogador de apreciaveis recursos, que vem enriquecer o plantel palmeirense.

OBERDAN, JUVENAL E LUIZ VILLA

A defesa do Palmeiras, no momento, é uma das melhores do país, já pela segurança com que atuam os seus integrantes, individualmente, já pelo entendimento que revelam, entre si. Em cada posto há um nome consagrado através de inumeras temporadas de pleno exito. Assim é com Oberdan. Assim é com Luiz Villa. No entanto, para a reserva desses postos não conta o Palmeiras elementos da mesma categoria. Suponhamos que amanhã Luiz Villa ou Oberdan sejam suspensos, ou se contundam a ponto de terem necessidade de ficar afastados durante algumas partidas. Quem ocupará seus postos? Lourenço evidentemente não está mais em condições de ser o arqueiro, depois de ver o seu passe colocado à venda, e não nos parece que Fabio, ou Jaime, estejam em condições de arcar com a responsabilidade. No caso do centro da linha media a situação é a mesma. Quem é o substituto de Luiz Villa? Abdala? Não pode ser! Esse jovem ainda está verde. Recentemente, não aprovou na seleção de amadores que disputou o Campeonato da Juventude Amadorista. Seria uma temeridade lança-lo antes de dar-lhe a necessaria tarimba. Tulio? Mas nunca foi bem aproveitado no Parque Antartica. Não reune condições psicologicas para ser o titular, ainda que numa emergencia, não porque não tenha qualidades, mas porque não conta com a confiança dos companheiros e da torcida. Poder-se-ia passar Fiume para o centro. Mas, e quem substituiria Fiume na direita? São essas as perguntas que devem apoquentar os dirigentes, fazendo com que passem noites em claro em busca de uma solução. E não há solução, a não ser na conquista de reservas categorizados, estejam eles onde estiverem.

O caso de Juvenal, incluido na mesma epigrafe, é diferente. O famoso zagueiro, uma das principais figuras do Brasil no Campeonato do Mundo, tem acusado ultimamente uma certa irregularidade, de jogo para jogo e às vezes dentro da propria partida. Está a nos parecer que haveria conveniencia em submete-lo a intensivo treinamento, a fim de coloca-lo em condições ideais para o dificil posto. Nesse lapso de tempo — um mês ou dois — poder-se-ia entregar a zaga aos cuidados de Palante, um elemento "prata da casa", segurissimo em suas atuações, cujo afastamento, para dar entrada a Juvenal, foi um pouco forçado.



CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro LIMINHA: Francamente, não pensei que você fosse um craque pesado. Mas, depois do que aconteceu, acredito que sim. Sou palmeirense, Liminha. Vou vestir a camisa verde e branca. Não sei se me darei bem com ela. Isto, falando na côr. Como jogador, vou fazer misérias. Quero mostrar ao Cicero Pompeu e ao Leonidas que sou entrão e peitudo. Quando pego uma bola na área, sei metê-la na méta. Nem queira saber, quanta força vou fazer. Fico pesaroso de dizer-lhe isso. Mas, profissional é profissional. Você ficou doente e eu não tenho culpa. Irei visitá-lo enquanto estiver em tratamento. Mas, não deixarei de fazer minha forcinha para segurar o lugar. Depois, como será duro largá-lo, meu velho! Quando encabulo com uma coisa, sou teimoso. Quero jogar bem, muito bem mesmo, para ser escalado quando chegar a partida com o São Paulo. Então o Leonidas verá o erro [illegible], tirando-me de um jogo na Europa, depois de três minutos que eu havia entrado em campo. Sentirá a falta do Ponce valente, peitudo, que deu tantas vitórias ao tricolor. Ficará com cara de quem comeu e não gostou. Será tarde, porem. Farei o Mario ou o Poy virar as costas continuamente para o gramado. E a bola irá ao centro tantas vezes quantas eu quiser. Aí, o azar será seu, Liminha. O Cambon não terá força para me tirar. Serei o dono da posição. Você que se entenda lá com o Aquiles. Se ele quiser, que deixe você jogar. Eu, não. Vim do São Paulo, meu velho. E o que é que ha? Faço votos que você sare logo. Estou resando para isso. Quero vê-lo forte e robusto.



Receba um abraço de quem lhe deseja pronto restabelecimento,

PONCE DE LEON".

Entrevista da semana

BRANDÃOZINHO o capitão



Brandãozinho, centro-medio da Portuguesa de Desportos é um dos jogadores paulistas mais populares, pela regularidade e boa vontade que o caracterizam. Na excursão de seu clube foi sempre um dos baluartes, desencumbindo, com grande eficiencia, a função de capitão. Nossa entrevista aborda somente assunto relativo à excursão, uma vez que há muita coisa interessante para ser contada.

DO QUE SENTIU MAIS SAUDADE QUANDO ESTEVE FORA?

"Da familia, sem duvida alguma. E' duro passar tanto tempo longe da mulher e filho. Senti muita saudade de todos os amigos, inclusive da cidade de São Paulo, da vida daqui, de tudo. A distancia aumenta a saudade, e a gente, à medida que o tempo passa, não vê a hora de regressar."

COMO SE ARRUMOU NA TURQUIA E SUECIA?

"Foi divertido, nesses paises onde não se entendia nada do que falavam. Por gestos dava para se entender os outros, mas às vezes tudo se tornava dificil. Na Turquia só os diplomatas brasileiros sabiam nossa lingua, e era com eles que conversavamos quando juntos. Na Suecia foi mais facil. Um rapaz que falava espanhol estava sempre em contacto conosco, e tinhamos ainda dois interpretes a disposição da delegação. Na Espanha e Italia foi tudo mais facil."

O QUE BRANDÃO DIZIA ANTES DE CADA PARTIDA?

"Depois de todos reunidos, chamava a atenção para a marcação, dizendo que não descuidassemos do adversario, pois não conheciamos suas possibilidades. Depois davamos três vezes um hurrah ao Brasil, antes de entrar no campo. Desse modo sentiamos, quando saudando a patria, as responsabilidades que pesavam sobre nossos ombros E jogavamos para vencer."

COMO OS TURCOS VIRAM AS GOLEADAS?

"Já no campo podiamos observar e entender que os turcos apreciaram bastante nosso padrão, bem mais rapido do que o deles. Batiam palmas nas jogadas bonitas, parece que com mais entusiasmo para nós que para seus proprios jogadores. No hotel, depois dos jogos, no dia seguinte, traduziam-se os jornais, e podiamos constatar que elogiavam muito nossa equipe. Após a ultima partida disseram que nunca tinha pisado solo turco um quadro de futebol como o da Portuguesa. Aquilo nos alegrava."

TEMEU A QUEDA DA INVENCIBILIDADE NA ESPANHA?

"Em Madri não, porque chegamos a vencer de 3 a 0, atuando mais folgados. Conseguiram dois gols, mas o quarto foi para nós, e novamente a vitoria parecia mais facil. Porem em Valencia a coisa foi bem diferente. Suei frio quando marcaram o primeiro tento decorridos apenas 4 minutos. A assistencia incentivava-os muito. Aos 16 minutos Renato empatou, mas, na segunda fase atacaram com vigor. Foi um empate que valeu por muitas vitorias e, no final somente foi que suspirei aliviado. Continuavamos invictos, e isso era o que interessava."

PERDEU A CALMA ALGUMA VEZ FORA?

"Só uma vez, no ultimo compromisso. Daquele jogo dependia nosso sucesso total. O juiz começou permitindo a violencia, e os mais vizados eram Pinga e Simão. Atacavamos e a bola não entrava. O goleiro defendia tudo, e as butinadas aumentavam. Com gestos, porque não adiantava falar, fiz ver ao arbitro que tambem dariamos butinadas se tudo continuasse daquele modo. Então melhorou um pouco."

E COMO FOI ESSA VITORIA?

"Nossos avantes estavam quase desanimados de tanto chutar e a bola não entrava. O goleiro pegava tudo. Atrasaram os meias, e os zagueiros ficaram dentro do gol, depois que abriram a contagem. Chutaram 4 bolas em nossa trave. Estavamos já nervosos, quando Nininho empatou, e Julio marcou o tento da vitoria, ultima da campanha. Tambem passamos maus momentos nesse jogo."

QUAIS FORAM OS JOGADORES DA PORTUGUESA MAIS REGULARES?

"Todos jogaram muito bem. Porem o mais regular foi Renato. Jogou sempre bem. Destacaram-se ainda Ceci e Manduco."

O QUE MAIS O IMPRESSIONOU NOS PAISES QUE CONHECEU?

"A basilica de São Pedro em Roma, a educação do povo sueco, e a maneira correta como se portou a torcida em todos os lugares. Fomos muito aplaudidos. Se fosse enumerar tudo que vi de interessante e gostei, daria para encher um livro."

O QUE DIZ SOBRE A RECEPÇÃO?

"Não esperava o que vi. Foi uma surpresa que a todos emocionou. Não cheguei a chorar, mas os olhos ficaram vermelhos. Agora sei quando o povo paulista gosta do futebol. A ele os nossos agradecimentos."

ZAGAS CE
PARA A HI

Zagas famosas já passaram pelo futebol brasileiro. Ficaram na lembrança do torcedor, mercê das emoções intensas que despertaram com suas intervenções magnificas. Na seleção brasileira foram tantas, mas, meu trabalho consiste em citar aquelas que tiveram seu apogeu nos clubes. Na seleção jogam dois zagueiros escolhidos. Evidentemente, têm que ser os melhores do país. Salvo quando o tecnico tem seus protegidos, relegando os mais credenciados. Daí, minha preferência em enumerar as duplas que constituiram, muitas vezes, motivo de alegria imensa para os adeptos dos respectivos clubes. Que marcharam tais quais componentes de nossas representações tamanha a sua eficiencia.

x x x

1 — Outrora, o Paulistano revelou Clodoaldo e Bartô. Dois astros inconfundiveis. Entendiam-se. Eram craques de verdade. Bartô jogava mais com a cabeça. Às vezes, um tiro fabuloso que parecia pegar o caminho das redes, encontrava a cabeça de Bartô para atrapalhar. Juntos continuaram, quando o São Paulo foi fundado. Deram os mesmos espetaculos. Depois dos sucessos na Europa, em 1925, não sofreram retração em sua carreira. Foram os mesmos, posteriormente, até envergarem a camiseta tricolor, onde deram fim às exibições que tanto empolgaram. Bartô já não existe. Foi para o outro mundo, deixando muitas saudades.

x x x

— ... mesma epoca, Grané e Del Debio abafavam. Tomavam conta das atenções da torcida em geral. Com eles, o Corintians foi campeão varias vezes. Depois deles, a irregularidade passou a ser a bandeira ingloria do alvi-negro. E' certo que outros os substituiram e conseguiram garantir a estabilidade ainda durante varios anos, conforme comentarei adiante. Mas, o Corintians nunca foi tão grande quanto no tempo de Grané e Del Debio. O zagueiro direito não se contentava em desfazer as tramas dos contrarios. Marcava gols tambem. Às vezes, até do meio do campo, graças ao seu famoso canhão "420". Del Debio era duro, não ria para ninguem. Entrava com vontade nos lances e resolvia-os, invariavelmente, a seu favor.

x x x

3 — Elas iam se sucedendo, grandes, atraentes. Lançou o Palmeiras, Carnera e Junqueira. Tornou-se inesquecivel para a comunidade alvi-verde. Dois homens de personalidade inatacavel. Carnera, com marcação mais rigida, impressionava por seus rechassos, pela sua coragem. Junqueira, com um jogo mais conciente. Possuia mais classe que o companheiro. Ambos notaveis. Sua eficiencia não sofreu abalo durante uma decada. Raramente ficam tanto tempo juntos dois jogadores num mesmo setor. Pois, Carnera e Junqueira ficaram. Foram campeões inumeras vezes, jamais permitindo a indecisão que poderia ocasionar mal estar à torcida. Junqueira durou mais. Carnera parou antes. Nada diz melhor do valor de Junqueira, do que representou para o alvi-verde, que a estatua em sua homenagem erguida na entrada do Parque Antartica.

x x x

4 — Alcançava a Portuguesa de Desportos seu periodo aureo da epoca. Pela primeira vez formava um esquadrão respeitavel. Competia de igual para igual com os mais categorizados do futebol paulista. Apareceram então, Neves e Machado. Dois zagueiros de recursos reconhecidamente excelentes. Machado tornou-se, um dia, titular da seleção brasileira, no campeonato mundial de 1938. Está dito tudo. Isto significa que zagueiro era. Neves, transportando-se para o Santos, foi ser campeão paulista de 1935. Sinal tambem de que era um grande zagueiro. Aliás, essa é a maior zaga já formada pela Portuguesa em toda a sua historia. Principalmente se levarmos em conta que há uns dez anos os lusos lutam pela aquisição de um binomio realmente grande.

x x x

5 — Ainda no Santos, segundo salientei acima, Neves não fugiu à segurança. Encontrou Agostinho e com ele formou uma dupla que ainda é lembrada com saudades pela comunidade santista. Agostinho foi crescendo, até atingir um ponto elevado entre os maiores da epoca. Neves tinha seus meritos que o recomendavam e lhe davam o quilate desejado. Converteram-se em baluartes do titulo conquistado pelo alvi-negro praiano. Acompanhados em regularidade por Ciro, no arco, tiveram instantes de suma preciosidade, arrebatando com suas jogadas que chegavam a eletrizar, quer pela beleza, quer pela eficacia.

x x x

6 — Dez anos são passados, desde que o Corintians obteve seu ultimo titulo. Seus torcedores guardam recordações do conjunto que concretizou essa façanha. Pedem uma equipe pelo menos igual àquela, a fim de minorarem seus sofrimentos nesse entusiasmo invariavelmente sufocado pela decepção. Agostinho e Chico Preto pertenciam àquele plantel. Agostinho já consagrado, com seu nome na galeria dos astros da posição. Chico Preto fortalecendo cada vez mais seu prestigio, embora não fosse tão jovem. Bastava os avantes verem Agostinho e Chico Preto à sua frente, para hesitarem, deixando, muitas vezes, o balão em seus pés, quando poderiam tentar o exito no lance. Por isso, Agostinho e Chico Preto se impunham e asseguravam triunfos consagradores ao Corintians.

x x x

7 — Ao mesmo tempo, Junqueira e Begliomini monopolizavam as atenções da torcida palmeirense. Ambos com o porte que sempre os distinguiu como integrantes da seleção bandeirante. E juntos foram a ela. Não tardou para que se transformassem em esteios da representação de nosso Estado. Por sinal, o trio completo do Palmeiras, já que Oberdan não tinha sombra. Depois de Carnera, Begliomini foi o maior companheiro de Junqueira. E tinha as mesmas caracteristicas daquele, valente, preciso, não dava liberdade ao avante que marcava. Essa zaga não teve muita duração. Logo, logo, ambos se decidiram a largar o futebol.

x x x

8 — Curioso que a gente fica empolgado, quando pensa nos grandes nomes do passado. E' que o que passou sempre deixa um restinho no coração e na emoção do esportista. As zagas que estamos vendo hoje, por exemplo, daqui a alguns anos serão citadas numa reportagem assim, como marco de uma epoca. Caieira e Osvaldo, enquanto atuavam, não pareciam tão grandes. Pois, lembro, agora, Caieira e Osvaldo como dois zagueiros de inegaveis predicados, arrebatando pela firmeza e disposição nas jogadas. Com eles, o Palmeiras foi campeão. Não fossem zagueiros de peso, teriam sucumbido ante as mais perigosas ofensivas no certame em que se consagraram. Ambos tiveram suas passagens de gloria.

Clodoaldo e Bartô, ...is astros in...
Com Grané e Del Debio o Corintians
varias vezes — Raramente dois zaguei...
to tempo juntos, como Carnera e Junq...
Portuguesa tivesse ho... Neves e M...
Agostinho e Chico Preto se impunham
Carnera. Begliomini foi o melhor co...
Junqueira — Caieira e Osvaldo tivera...
gens de gloria — Aldo foi quem ac...
mingos mais de perto – Osvaldo, N...
val, parceiros de Da Gu... em duplas s...
Piolin e Virgilio, zagueiros da restaur...
Florindo no tempo do Vasco capenga...
nho tivesse saido do São Cristovão...
to... — De Sordi e Idiarte, a zaga ...
Escreveu WIL...

Osvaldo foi titular da seleção brasileira, no s... realizado em Montevidéu. Caieira foi titular d...

9 — Por incrivel que pareça, não posso ... Domingos. Por que? Só ele era grande no C... deram um parceiro de classe. ... ainda têm c... que valeu Domingos para o Corintians. O ho... Jogava quase sozinho. Aquele que o acompa... foi Aldo. Durante sua temporada no Parque ... lhor dupla: Domingos e Aldo. Assim mesmo Aldo tornava-se recalcitrante, perdendo-se en... lacosa não confirmou o que fez no Botafogo e... quentemente, o parceiro ideal para Domingos...

x x x

16 — Tambem o Botafogo teve uma zaga ... tante acentuado: Bibi e Nariz. Na mesma ocas... do no Vasco. Era patente a igualdade de camp... tafogo. Tinham notaveis equipes, mas, não ... Basta dizer que atrás de Bibi e Nariz, havia ... frente, na intermediaria, Zezé Procopio, Mar... zagueiros, seguros, com grande personalidade... reira em sua retaguarda. Nariz foi à seleção b... inclusive no mundial de 1938 ao lado de J... Domingos e Machado.

x x x

17 — Na atualidade, temos varias duplas ... Augusto e Clarel, no Vasco. ...son e Santos, ... e Pinheiro, no Fluminense. ...ero e Ro... De Sordi e Idiarte, no XV de Novembro. E... Pois, podem estar certos de que De Sordi e I... mam a zaga numero um do futebol paulista. ... porque um Mauro supera um ...arte. O mes... vio ou Juvenal. Mas, ele é tão bom quanto ... di não tem rival como marcador do ponta, ... tizada a transferencia de De Sordi para o São... então, a melhor zaga do país e será relem... emoção.

x x x

12 — Na ocasião, os cariocas vangloria... no Fluminense, Norival e Renganeschi. Sab... velado por Ademar Pimenta, Norival deu pr... minosa trajetoria, nas Laranjeiras. Rengan... Rio sem nenhum cartaz, inteiramente ignora... sucesso, onde preparou o ambiente que prov... minense. Contribuiram de maneira eficaz pa... pelo tricolor guanabarino, em 1941. Quando ... Renganeschi, poucos acreditavam na transaç... se soltava tão grande zagueiro? Estava de... depois, Norival transferia-se para o Flamen...

O craque escreve sobre o craque

RENATO FALA DE VALDEMAR FIUME



"Fiume é dentro e fora da cancha um grande amigo. Ele me marcava quando jogava como medio esquerdo. Nossa amizade nasceu quando fui para o Palmeiras em 43. Assim que cheguei, encontrei nele um companheiro dedicado, que me deu todo o apoio moral, tão necessario a um jogador que muda de clube. Nas concentrações ficamos ainda mais intimos, pois dormiamos no mesmo quarto e saiamos para os passeios sempre juntos. Durante todo o tempo em que jogou me marcando, nunca cometeu a menor falta em mim, atuando com a maxima lealdade. Aliás esse é um dos seus traços dominantes como jogador; tratar o adversario com lealdade, nunca abusando de lances violentos, como muitos outros de nosso futebol. Somente por injustiça Fiume não foi ainda aproveitado numa seleção. Dizem que nunca o convocaram por motivo da diagonal. Entretanto poderiam ter tentado deslocá-lo, como está acontecendo agora no Palmeiras. Desta vez não haverá desculpas, e acredito que será titular da proxima seleção. Ele marca muito bem, tanto em cima, cerradamente, como de longe, fazendo mais uma cobertura. Admiro sua calma, qualidade basica para um bom jogador. É em sua posição o melhor jogador que temos. Considero-o superior a Bauer, embora este seja tambem muito bom. Fiume joga mais com a bola no chão. Cabeceia bem, mas não é nenhum Baltazar. Seu estilo de jogo é otimo para a equipe, pois dá os passes de primeira, com a bola no chão, enriquecendo a partida com sua classe. Interessante é notar que em certos jogos levei a melhor sobre ele, e em outros me dominou completamente. No 1.º turno do ano passado nada fiz contra o Palmeiras. Desapareci em campo devido à otima vigilancia de Fiume. Porem naquele jogo em que tiramos a serie invicta do Palmeiras, derrotando-o por 4 a 1, marquei 2 gols, e venci o duelo com Fiume. Nunca o vi perder a paciencia. É calmo tanto no campo como fora dele. A impressão que se tem dele, quando se não o conhece bem, é que é de pouca conversa e carrancudo. Porem isso não acontece. Com os amigos ele se abre, e gosta de uma brincadeira ou piada. Se eu fosse um tecnico e fosse formar uma intermediaria para a seleção paulista, colocaria Fiume de qualquer modo. Faria duas formulas para a mesma. Uma com Fiume, Brandãozinho e Noronha; e outra con Santos, Brandãozinho e Fiume. Waldemar Fiume é amigo sincero. Gosto muito dele".



PALMEIRE...

Adira à Campanha sem ... Não fique ... nosso apelo. Procure um dos postos da C... socios e concorra para o engrandec... mais popular e vitorioso do...

TINTAS E VERNIZES "CI..."

LEITURA PREJUDICADA

CELEBRES HISTORIA

Bartô, ...is astros inconfudiveis —
...el Debi...o Corintians foi campeão
Raramen... dois zagueiros ficam tan-
..., como ...rnera e Junqueira — Se a
...esse ho... Neves e Machado... —
...co Pret...se impunham — Depois de
...mini fo...o melhor companheiro de
...aieira e ...svaldo tiveram suas passa-
... — Ald...foi quem acompanhou Do-
...e perto – Osvaldo, Newton e Nori
...e Da Gu... em duplas sensacionais —
..., zague...os da restauração — Jaú e
...npo do ...asco capenga — Se Mundi-
...ido do ...o Cristovão como Augus-
...rdi e Id...rte, a zaga numero um.

...screveu WILSON BRASIL

...a seleção ...rasileira, no sul-americano de 1942,
...idéu. Cai...a foi titular da seleção paulista.

...l que par..., não posso citar uma zaga com
... Só ele e...grande no Corintians. Nunca lhe
...le classe. ... ainda têm coragem de perguntar
... para o C...ntians. O homem não era Deus.
...o. Aquel...que o acompanhou mais de perto,
...a tempor...a no Parque São Jorge, foi a me-
...os e Ald... Assim mesmo, de vez em quando
...alcitrante, ...erdendo-se em lances faceis. Be-
... o que fa...no Botafogo e não pode ser, conse-
...eiro ideal ...ara Domingos.

x x x

*... Botafogo ...ve uma zaga cujo prestigio foi bas-
...i e Nariz ...a mesma ocasião de Jau' e Florin-
...tente a i...idade de campanha de Vasco e Bo-
...aveis equi...s, mas, não ganhavam um titulo
...ás de Bibi ... Nariz, havia Aimoré, no arco, e à
...iaria, Zez... Procopio, Martim e Canali. Os dois
...com gran... personalidade, formavam uma bar-
...arda. Nar...foi à seleção brasileira varias vezes
...al de 193...ao lado de Jau', como reservas de
...do.*

x x x

*...dade, tem...parias duplas para ficar na historia.
...o Vasco. ...rson e Santos, no Botafogo. Pindaro
...minense. ...ero e Rosalem, no Corintians.
..., no XV ...ovembro. Estranham essa ultima?
...certos de ... De Sordi e Idiarte, para mim, for-
...o um do ...al paulista. Digo em conjunto. Sim,
...supera um... iarte. O mesmo acontece com Hel-
...s, ele é ... om quanto varios outros e De Sor-
...omo marc... do ponta, na zaga. Se for concre-
...cia de De S... para o São Paulo, terá o tricolor.
...ga do pal... será relembrada mais tarde com*

x x x

...são, os ca...cas vangloriavam-se de possuirem
...orival e R...aneschi. Saindo do Madureira, re-
... Pimenta, ...rival deu prosseguimento à sua lu-
... nas Lara...ras. Renganeschi, que chegara ao
...cartaz, int...mente ignorado, foi parar no Bon-
...arou o am...ate que provocou a cobiça do Flu-
...iram de m...ira eficaz para o titulo conquistado
...abarino, e...41. Quando o São Paulo contratou
...os acredit...a na transação. Como o Fluminen-
...ande zag...? Estava desfeita a dupla. Pouco
...ansferia-se ...a o Flamengo.

13 — Chegando ao São Paulo, Renganeschi encontrou Piolim. O mesmo Piolim que brilhantemente defendera a seleção paulista. O mesmo Piolim que formou com Virgilio a formidavel zaga de 1943. Entender-se-iam? Como não? Piolim e Renganeschi dispuzeram-se a colaborar para o fortalecimento do prestigio aglomerado pelo São Paulo. Foram dois dos onze que levaram o clube ao posto maximo, com um conceito que havia sido pervertido anteriormente. Sagraram-se campeões de 1945 e 1946. Este ultimo titulo, invicto, com uma jornada que dificilmente terá similar no futuro, tais as circunstancias em que se desenvolveu.

• • •

14 — Ia-me esquecendo de uma zaga que dominou durante uma temporada no futebol carioca: Jau' e Florindo. Era do Vasco da Gama. No tempo em que o clube de São Januario era martirizado por colocações mediocres, a despeito de toda a sua luta para projetar-se. Formava potentes esquadrões, mas, não ia para frente. Até os pequenos se divertiam com as vitorias sobre o Vasco. Jau' e Florindo defenderam a seleção brasileira varias vezes. Isto identifica sua força, suas virtudes que os enalteceram grandemente perante o mundo futebolistico sul-americano. Jau' era um genio em materia de dinamismo e denodo.

x x x

15 — Embora pertencesse a um clube pequeno, a zaga Mundinho-Augusto, do São Cristovão, teve sua epoca tambem. Continuamente Mundinho e Augusto eram assediados pelos grandes clubes. Uma vez, o Fluminense ou o Flamengo, não me lembro bem, queriam contratar os dois de uma vez. Acabaram se separando, porque Augusto foi para o Vasco. Mundinho permaneceu nas fileiras sancristovenses, onde sua popularidade é enorme. Mais tarde, tornou-se tecnico e jogador do clube. Hoje, não sei onde está. Augusto ficou sendo titular obrigatorio da seleção brasileira, como ainda o é. Se Mundinho tivesse saido do São Cristovão, talvez tivesse trilhado o mesmo caminho para a fama.

x x x

10 — Domingos, porem, foi integrante de três zagas famosas e maiusculas no futebol carioca. Inicialmente, com Osvaldo. O mesmo que jogou no Palmeiras e que com ele formou a zaga do sul-americano de 42. Depois, con Newton que o seguiu igualmente no selecionado. Finalmente, com Norival, ainda seu companheiro na representação nacional. As três zagas pertenceram ao Flamengo, quando o rubro-negro era o maioral do futebol guanabarino, arregimentando titulos e mais titulos. Foram formadas por Flavio Costa que se encarregou de conduzi-los sempre juntos ao selecionado patricio. Não há duvida, todavia, de que Osvaldo, Newton e Norival cresceram por causa de Domingos. Com o estimulo do mestre.

x x x

11 — Na sua primeira consagração, após um periodo de doze anos divorciado do titulo, o São Paulo apresentou uma zaga que se tornou famosa: Piolim e Virgilio. Dois nomes que têm multiplo significado na historia do tricolor. Bascia-se sua representação no sustentaculo em que se constituiram, durante o certame paulista de 1943. Imperturbaveis, serenos, andaram firmes até o fim. Assim, foram artifices de uma campanha primorosa que fazia o São Paulo ressuscitar para a evidencia, depois de uma fase completamente negra, quando se manteve em posições secundarias. Integrantes daquele esquadrão, Piolim e Virgilio foram os zagueiros da restauração.

Os grandes jogos do passado

PALESTRA 8 vs. CORINTIANS 0

Em revista a inesquecivel jornada de 5 de novembro de 1933, no Parque Antartica — Deu o esquadrão esmeraldino cabal demonstração da grande forma que lhe permitia liderar o Torneio Rio-São Paulo

Escreveu *HUMBERTO RIGHETTI*

Foi em 5 de novembro de 1933, no Parque Antartica. Disputava-se, nesse ano, um Torneio Rio-São Paulo, com um total de 12 clubes, sendo 7 paulistas, (Palestra, São Paulo, Corintians, Portuguesa, Santos, São Bento, e Ipiranga) e 5 cariocas (Bangú Fluminense, América, Vasco e Bonsucesso). O nosso então Palestra, vinha cumprindo uma campanha excepcional, liderando o forte pelotão dos competidores.

Estava na réta de chegada e com almejado titulo à vista. O seu "onze" era orientado pelo competente técnico uruguaio Cabeli, que mais tarde, levou os seus pupilos, ao pomposo tri-campeonato, 32, 33, e 34.

O Corintians... o reverso. Desde o inicio do certame, vinha capengando, dando "dores de cabeça" aos seus milhares de adeptos. Embora contasse em suas fileiras com valores individuais, nada se esperava frente ao seu popular rival. O seu esquadrão não se estabilizava de forma alguma. Em cada prélio, uma formula diferente, principalmente no ataque, onde residia o seu "calcanhar de Aquiles". No primeiro turno, frente ao proprio Palestra e em seus próprio dominios, tinha conhecido um grave revés: 5 a 0.

—★—

Tarde sem sól, tempo ótimo para o futebol. Um publico numeroso, calculado em 45 mil pessoas. Renda superior à esperada. Pisam o gramado, o Palestra com: Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. O Corintians com: Onça; Rossi e Bazani (depois Nascimento); Jango, Brancacio e Carlos; Carlinho, Baianinho, Zuca, Chola e Gallet.

Formado os quadros em seus respectivos lugares, o juiz trilou o apito às 15,50. Logo de inicio, nos primeiros minutos da luta, notou-se claramente quem seria o vencedor.

O Corintians timido e quase inofensivo. O Palestra, exuberante em sua forma técnica e produtiva, fazendo alarde de classe apurada. Na altura do quinto minuto, Romeu perdeu por duas vezes, excelente oportunidade para abrir o escore, sendo que, numa delas, sosinho, frente ao goleiro contrário, desperdiçou, chutando de lado. No décimo minuto, o Corintians parecia querer fazer algo, quando Chola recebendo boa estirada da esquerda, aponta sem direção. A pelota raramente transpunha a intermediária alvi-verde.

Dula, o magnifico centro-médio esmeraldino, estava simplesmente soberbo. Distribuia com maestria, e senso matemático. Tunga e Tufi, intransponiveis, colaborando com eficiencia para a "alimentação" constante da artilharia, fornecendo bolas e mais bolas para os tiros ao ultimo reduto corintiano. A linha "verde", trabalhava à vontade. Ao desessete minutos, Gabardo, recebendo bom passe de Dula, esticou com inteligencia para Imparato. Este correu até o fundo e centrou. Romeu acompanhou a tragetoria da bola e fuzilou, marcando o primeiro tento da tarde. Sómente aos 27 minutos Nascimento faz a primeira defesa, de um tiro longo do centro médio Brancacio. Dois minutos depois, Imparato, após uma fuga pelo seu reto centrou perfeitamente, fazendo a redonda cair aos pés de Romeu, que a empurrou, como quiz, aumentando o marcador. O Corintians esboçou leve reação e um tiro de Carlinhos passa longe. Foi só. Dai em diante, o Palestra jogou sózinho, comandando a partida à vontade. Nascimento cruzou os braços e encostou-se ao poste. Carneira e Junqueira, com as mãos nas ilhargas, espiavam o jogo de longe. Aos ... minutos, novamente Romeu. Desembaraçou-se com facilidade de dois adversários, e, calmamente, marcou o terceiro. Mais alguns minutos de assedio e terminou a primeira fase: Palestra (3) — Corintians (0).

O tempo complementar foi uma sequencia gemea do primeiro periodo. Até o vento era contrario aos alvi-negros.

Aos quatro minutos, Lara, ganhando uma bola da retaguarda, depois de uma série de fintas espetaculares, entregou a Gabardo, que atira sem apelação, 4 a 0.

Pouco depois, Dula, contendo um fragil ataque contrário, esticou uma bola no "corredor". Romeu a acompanhou e foi até a entrada da pequena area, e... quinto tento. O Corintians entregou-se totalmente. A sua defesa corria às tontas, sem encontrar o couro. Os seus avantes, nas rarissimas bolas que recolhiam, pouco produziam.

Novamente com a pelota, Lara a entregou de "bandeja" para Imparato marcar o sexto tento.

Todo o palestra no ataque. O cerco foi tremendo. Novo tento foi marcado por avelino, mas o juiz anulou por impedimento. Desceu mais uma vez a vanguarda arrazadora. Imparato, o veloz ponta, apanhou a bola entre Jango e Brancacio, livrou-se de ambos, e a entregou para Romeu. Este enganando com o corpo Nascimento, soltou um petardo. Onça atirou-se e defendeu sem firmeza. Imparato entrou na corrida e emendou — 7 a0.

O ultimo tento da tarde foi marcado por Imparato, numa espalmada de Onça, ao deter outro foguete de Romeu. 8 a0. Vitoria espetacular. O Palestra "pegou" de jeito o seu leal adversario, inflingindo-lhe uma contagem recorde em toda a história de cotejos entre os dois eternos rivais do nosso futebol.

Ua arbitragem, trabalhou o juiz carioca Haroldo Dias da Mota, que se saiu muito bem, ajudado plenamente pela correção disciplinar dos jogadores. Na preliminar, o "segundão" palestrino também fez das suas, pois venceu o seu antagonista por 4 a 0, tentos de Fogueira (3), e Vasio.

...LME...RENSE!

...panha sem ...a. Não fique indiferente a este
...rocure um ... postos da Campanha dos 25.000
...concorra p... o engrandecimento do clube
...ais popul... vitorioso do Brasil

...CI..." PROTEGEM O BRASIL

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — VIU DENTRE OS JOGADORES DO RADIUM ALGUM QUE REVELE FUTURO PROMISSOR?
RESPOSTA — MAURO, ZAGUEIRO CENTRAL DO SÃO PAULO F. C.



"O Radium possui um plantel de bons jogadores, todos muito entusiastas e voluntariosos. O que faz dele um adversario temivel, dificil de se transpor. Todos me impressionaram bastante, porem, Caju, o arqueiro, é quem mais qualidade demonstrou. Tem otima colocação, salta com a agilidade de um gato e tem muita firmeza, creio que vai longe. Quanto a certeza de uma vitoria antecipada. Devo dizer que jamais eu, ou qualquer jogador de bom-senso, teve tal pensamento, pois nunca a gente pode prever as peripecias de uma partida, ela só é ganha no campo. Então não é certa a velha frase que diz: "no futebol não há logica". Eu só tenho certeza quando ouço o apito final..."

★

PERGUNTA — ENCONTRARAM ALGUMA DIFICULDADE POR PARTE DO CAMPO OU DO PUBLICO DE MOCOCA?
RESPOSTA — NORONHA, O SEMPRE EFICIENTE MEDIO SAMPAULINO.



"Sinceramente afirmo que não. Muito ao contrario voltamos até encantados com a maneira acolhedora que nos recepcionaram. Mococa deve orgulhar-se da educação esportiva do seu povo que sempre soube nos cumular de gentilezas. Os jogadores do Radium são batalhadores ferrenhos, mas sobretudo leais. Muito disciplinados não apelando, em quaisquer circunstancias, para a violencia que tanto enfeia uma partida. Gostei tambem do gramado que, merece dizer, é muito bem tratado, não tendo, como é comum, em varios estadios, as saliencias que tanto prejudicam o nosso trabalho. Sobre o penalti que muita gente reclamou, sem razão, explico: num lance em que a nossa meta passava por maior perigo, procurei intervir na bola que vinha alta. Esperei que tocasse no chão para melhor controlá-la, mas, inesperadamente, tomou efeito e bateu no meu ombro. Ora, a pelota bateu no ombro e mesmo na hipotese de ter batido no braço, como muitos pretenderam afirmar, ainda teria a atenuante de ter sido "bola na mão" e isso nunca foi penalti. O juiz andou bem não apitando".

★

PERGUNTA — ACEITARIA A TROCA DE RUBENS POR MURILO?
RESPOSTA — BRANDÃO, TECNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Absolutamente. De maneira alguma aceitaria um negocio desse. Posso adiantar que posso interessar-me pela contratação do zagueiro Murilo, que reputo bom jogador. Mas acontece que não poderia abrir mão de um craque que contratamos há pouco tempo, e que ainda vai render muito. Desde a contusão que sofreu contra o Corintians, Rubens foi afastado. Na excursão jogou varias vezes, mas durante poucos minutos. Como Renato está rendendo bastante, jogando com regularidade, não posso pensar em substitui-lo. Porem, nesse interim, Rubens está se preparando para quando voltar fazê-lo com sucesso. A nossa equipe está melhorando dia a dia, com a inclusão de novos jogadores, como Muca, Ceci e Jacob. Pretendemos ainda arrumar mais gente, mas jogadores cujas caracteristicas se lhe adaptem completamente. Jacob está sendo moldado de modo a produzir como zagueiro o mesmo que produzia como medio. Estou fazendo com que chute mais forte, para a frente, como um verdadeiro beque. Contra o XV de Novembro, não produzimos um terço do que fizemos nos jogos do exterior".

★

PERGUNTA — A COMIDA ESTRANGEIRA É BOA?
RESPOSTA — MANDUCO, QUE VOLTOU BEM MAIS GORDO.



"Percebo que a pergunta foi feita por estar mais gordo. Quero dar uma explicação: toda vez que viajo, passando fora mais de vinte dias, aumento de peso por uma razão bem facil; em São Paulo, alem dos treinos e compromissos do clube, tenho ou serviço, que cança bastante. Viajando, é como se estivesse em ferias, apenas com a preocupação da equipe. Por isso foi que engordei. Sobre a comida de fora posso adiantar que em Portugal e na Italia foi onde passamos melhor. Na Turquia, havia mais dificuldade. Passavamos bem porque Brandão se encarregava da cozinha, e nos fazia pratos à brasileira. Em Portugal comemos uma bacalhoada magnifica, que deixou saudades. Muito bem feita, digna de elogios. Na Italia tivemos uma macarronada que pode ser considerada a numero um do mundo. Aquilo sim que é macarrão! Comiamos até limpar o prato. Na Espanha come-se mais ou menos, sem muitas novidades. Engordei, é fato, mas não pela comida, pois em São Paulo tambem não se passa mal. Em 15 dias estarei com o peso normal".

★

PERGUNTA — COMO FOI A BICICLETA NA SUECIA?
RESPOSTA — NININHO, CENTRO-AVANTE LUSO.

"Dei aquela bicicleta numa jogada de sorte, em que estava de costas para o gol e sem possibilidades para cabecear. Acho porem que essas jogadas prejudicam o quadro, e a gente não deve abusar. Estraga tambem o jogador, se este cisma em dar bicicletas em qualquer jogada alta. A partida estava ainda no 1 a 0 para nós, quando Julio centrou para a area. O goleiro saiu para cortar a trajetoria do balão, e não esperava que eu pudesse vencê-lo naquela altura. [illegible] então o corpo para cima e golpeei a bola com o pé direito, [illegible]ndo o tento, para satisfação da torcida sueca que ficou me [illegible]dindo durante quase quatro minutos. Nunca tinham visto aque[illegible]. No outro dia, procuraram me no hotel, perguntando como [illegible]ra o gol. Pensavam que fosse eu o criador da bicicleta. Ex[illegible]-lhes, então, que no Brasil todos os jogadores sabem aplicá-la, [illegible]ndo tão somente a oportunidade. O arqueiro ficou rindo, caido no chão, esquecendo-se mesmo de ir buscar a bola no fundo das redes. Foi um divertimento para os que estavam no campo".

GOLEADOR

Fomos daqueles que não acreditaram em Durval. Sempre em posição de incerteza no Flamengo, jogando um dia e outro não, não poderia ser um jogador para resolver qualquer problema do S. Paulo. O Flamengo estava ruim, e nem assim Durval era titular. No entanto, o proprio centro-avante encarregou-se de desmentir a impressão que tinhamos dele. Foi para a Europa e lá mostrou seu instinto de goleador. Foi o artilheiro juntamente com Nivio, aglomerando um punhado de gols em que ficou evidenciado seu oportunismo e sua facilidade em encontrar as redes. Durval esteve ausente do jogo com o Jabaquara e sua falta foi notada, embora o tricolor marcasse quatro tentos. E' que o panorama da peleja facultava ao ataque sampaulino marcar outro tanto. Sem Durval, não poderia fazê-lo. Confirmando tudo o que estamos dizendo, o antigo flamenguista reapareceu domingo ultimo, em Mococa, e marcou os dois gols que garatiram o triunfo sobre o Radium. Não é a demonstração de sua utilidade? Sabe marcar gols. E' o que interessa ao São Paulo nessa altura, quando os tentos se tornavam escassos, em virtude da falta de finalizador em sua ofensiva. Durval um artilheiro de primeira. Eis a verdade.

ESSE É GRANDE!

Ceci ganhou muito cartaz na Europa. O técnico Brandão afirmou ter sido êle o grande homem da Portuguêsa de Desportos, principalmente quando mais necessária era a conservação da invencibilidade. Estavamos ansiosos por ver Ceci. Qual a impressão que tivemos? E' grande. Um médio de multiplos recursos. Capaz de se tornar uma força dentro do futebol paulista. Desarma o adversário com facilidade. Raramente se confunde no lance, demonstrando uma clareza de jogo que muito o eleva entre nossos médios. Preciso na marcação, não titubeia quando encontra pela frente um meia de recursos, como o é Mandú, que êle marcou contra o XV de Novembro. Calmo, clássico, distribui de maneira segura, não perdendo as bolas que caem em seus pés. E' extraordinário como domina o balão. Não sente muitas dificuldades para detê-lo. Assim é Ceci, o médio esquerdo que a Portuguêsa foi buscar em Belo Horizonte. Uma esperança e, quem sabe, um futuro craque para a seleção paulista! Parece manter uma personalidade inatacavel, graças a seu estilo que empolga, principalmente quando mais cruciante se torna a situação, intervindo com perícia nos lances mais perigosos.

SOLANGE BIBAS

Temos cartas para o senhor. É favor nos mandar o seu endereço.

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES DE OUTROS CLUBES, QUE COSTARIA DE VER NO CORINTIANS?
RESPOSTA — HOMERO, ZAGUEIRO DO ALVI-NEGRO.



"Todo o jogador, ao sair de um clube, deixa amizades. Após tantos anos no Ipiranga, é natural que eu tenha, nos ex-companheiros de quadro, verdadeiros amigos. Assim é com Osvaldo, que atualmente se encontra no Bangú, com Rubens, hoje na Portuguêsa de Desportos, e com Dema, meu parceiro de zaga na seleção dos novos e no momento titular do Palmeiras. Desejaria que esses três elementos viessem para o Corintians. Seriam, sem dúvida, grandes reforços, porque são verdadeiros craques, jogadores de elevada categoria. Sei, todavia, que isso é quase impossivel. Todos estão bem nos seus atuais clubes, tanto quanto eu no Parque São Jorge. Mas não faz mal. Continuamos amigos, como sempre, e isso é o que mais interessa".

★

PERGUNTA: — Quantos tecnicos que conheceu?
RESPOSTA: — Sarno defensor do alvi-verde campeão.



"O primeiro tecnico que conheci foi Bengala, no Botafogo, em 45. Entendia muito de futebol, mas não tinha força para se impor dentro do clube. Por esse motivo não foi muito feliz. Veio depois Martim, veterano jogador, com as mesmas caracteristicas do primeiro. Sabia mas não se impunha. Não tinha força moral no seio da equipe. Conheci-o em 46. Ondino Vieira, que dirigiu o Botafogo em 47, é o maior tecnico dos que conheci. Dá oportunidade aos novos, e diz aos craques: "joguem como sabem". Não força ninguem a um estilo diferente do que está acostumado. Dá amparo moral a todos, na boa e má fase. Em 48, conheci Zezé Moreira. Excedia-se na autoridade e não o achei muito bom. Apenas regular. Meu primeiro tecnico no Palmeiras foi Villadonica. Teve pouca chance, e no pouco tempo em que dirigiu não pôde mostrar qualidades. Isso em 49. Jim Lopes veio em seguida. Considero-o um dos maiores tecnicos atualmente no Brasil. Grande amigo dos jogadores, deixou saudades em todos. Cambon é o meu atual. Completamente diferente dos outros. Amigo de todos, sabe conquistar simpatias. O que doi mais numa derrota, é ver o sofrimento de Cambon, cujo amor ao clube é dessas coisas que merecem os maiores elogios".

★

PERGUNTA — Falta alguma coisa no Corintians?
RESPOSTA — Nilton, tecnico do alvi-negro



"Falta sim. Falta que todos os nossos jogadores fiquem fisicamente bons para que a equipe readquira a personalidade que tinha no Rio-São Paulo. Perdeu-a com as contusões de Claudio, Baltazar e Touguinha. Eles já estão jogando novamente, mas ainda sem a firmeza antiga. Dentro de uns três jogos mais, o Corintians poderá se apresentar magnificamente, pois tem meios para isso. O ideal seria termos um craque perfeito para cada posição. Não chegamos a tal, mas dentro do possivel não estamos mal. E só isso que falta. Estamos procurando dar à ala esquerda a hegemonia que tem a direita. Quando isto acontecer, nosso ataque será otimo, e os adversarios que se acautelem. Nelsinho está melhorando cada dia que passa, e Colombo, refeito da contusão já está em condições de jogar. Não falta nada mais além disso".

★

PERGUNTA — Por que inicia sempre com morosidade as partidas?
RESPOSTA — Luiz Villa, centro-médio do Palmeiras.



"E' uma coisa a que está sujeito todo o jogador. Antigamente diziam justamente o contrario. Alegavam que por falta de folego, eu só produzia no inicio da peleja, para então decair no final. Em parte concordava com isto. Entretanto, hoje dizem que estou gordo demais, e daí a razão da minha pouca produção quando se inicia a partida. Isto não expressa a verdade, pelo contrario emagreci alguns quilos, e encontro-me perfeitamente bem. A queda de minha produção será tão exagerada a ponto de ser notada por todos? Se assim for, pode estar certo que não é displicencia de minha parte. E' qualquer coisa que não posso explicar, e que procurarei futuramente evitar".

★

PERGUNTA — O que acha do rival Gilmar?
RESPOSTA — Cabeção, goleiro do Corintians.

"O que posso dizer é que Gilmar tem muita classe, e tem se saido bem nos jogos em que interveio. Sua colocação é boa, se joga muito bem nas bolas, e por ser jovem tem um grande futuro. Terei que fazer muita força para continuar como titular, pois Gilmar está disposto a ser dono da posição. Tenho, porém, confiança em minhas possibilidades, e tudo farei para continuar firme. Já conhecia Gilmar no Jabaquara, e sabia que se tratava de um bom arqueiro. Com a sua contratação o plantel corintiano aumentou de valor, devendo agora todos, lutarmos pelo titulo de 51, que não temos há muitos anos. O duelo entre mim e Gilmar será duro, é preciso fazer força. Porém tambem ele não deve se descuidar, se quiser brilhar sempre. Mais uma vez confirmo, que o rapaz tem qualidades, e um futuro promissor".

TERCEIRA RODADA

O CAMPEÃO E' FAVORITO

NA PELEJA DA TARDE DE DEPOIS DE AMANHÃ NO PACAEMBU, O PALMEIRAS ENFRENTARA' O VOLUNTARIOSO ONZE DO IPIRANGA — SÃO PAULO E JUVENTUS, AMANHÃ À TARDE, NO MESMO LOCAL — OUTRO JOGO SUGESTIVO EM CAMPINAS — O GUARANI SERA' DIFICIL ADVERSARIO PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — CORINTIANS E XV DE NOVEMBRO NO PARQUE SÃO JORGE

Terceira rodada à vista. Mais sete prelios estão marcados, alguns dos quais interessantissimos. Já para esta noite há um jogo antecipado, e amanhã duas partidas serão realizadas, sobrando apenas quatro para domingo. O publico se interessa cada vez mais pelos resultados.

Comercial vs. Santos
Local: Pacaembú (hoje à noite)
Cotação: regular
Favorito: Santos

Como atração, aparece o Santos, isolado que está dos demais clubes praianos, na liderança, ao lado dos grandes de São Paulo. Não acreditamos muito nas possibilidades do Comercial, e naturalmente nem o publico.

Portuguesa Santista vs. Nacional
Local: Ulrico Mursa (amanhã)
Cotação: fraco
Favorito: Portuguesa

Tudo indica mediocridade nesse jogo. O que podem oferecer ao publico, o modesto Nacional, e a fraca Portuguesa? Os locais são favoritos, mas poderão ser surpreendidos.

Juventus vs. São Paulo
Local: Pacaembu (amanhã)
Cotação: regular
Favorito: São Paulo

Quando jogam um grande e um pequeno, há a expectativa de uma surpresa, principalmente quando o grande atravessa má fase. O Juventus está indo bem, e o São Paulo que não se descuide. Como aperitivo, até que não está mal. Depois que veio da Europa, o tricolor nada fez de notavel.

Ipiranga vs. Palmeiras
Local: Pacaembú
Cotação: bom
Favorito: Palmeiras

Ai está um osso duro de roer para os alvi-verdes. Na comparação entre as equipes, levam a melhor, com grande diferença, mas o Ipiranga está formado por uma rapaziada nova, entusiasta, ansiosa por fazer cartaz, e a oportunidade é boa. Daí o cuidado que deve ter os esmeraldinos, se não quiserem sofrer amarga decepção.

Guarani vs. Portuguesa de Desportos
Local: Campinas
Cotação: bom
Favorito: não há

Será, sem duvida, a partida mais acirrada. Um onze como o luso, que está invicto há dezeseis jogos, fará tudo o que estiver sob seu alcance para ganhar. O Guarani vai indo bem, e terá desta vez a oportunidade de desforrar os 4 a 1 do ano passado. Muita gente no campo para incentivá-lo, e quem sabe até alguma irregularidade, disciplinar.

Corintians vs. XV de Novembro
Local: Parque São Jorge
Cotação: bom
Favorito: Corintians

Os corintianos estão orgulhosos das novas instalações de seu estadio, como alambrado, etc. O gramado é novo e mesmo os locais deverão estranhá-lo. Mais uma vez completo o Corintians poderá produzir muito, e o XV de Novembro que deu mostras de estar mesmo bom concorrerá para uma partida interessante.

Jabaquara vs. Radium
Local: Ulrico Mursa
Cotação: fraco
Favorito: Jabaquara

Vai mal o Radium. Já perdeu dois jogos, um dos quais em sua propria casa. Se não abrir os olhos estará caminhando firme para a segunda divisão. Contra o Jabaquara pode ter sucesso desde que jogue bem, pois os praianos estão fraquissimos. Essa partida, em mediocridade, pode ser comparada com a Santista-Nacional. E' a luta dos que fogem ao ultimo posto.

TERMOMETRO

Esta secção consiste em estabelecer um paralelo entre a atuação de um jogador numa rodada e noutra, apresentado as variações naturais que cada um experimenta.

Idario, por exemplo, esteve infeliz, irregular, na partida contra o Nacional. Todavia, foi o maior homem do Corintians, diante da Ponte Preta.

Já Nelsinho portou-se como o numero um do ataque na primeira rodada, para transformar-se no mais fraco, na segunda.

Augusto, que se portara magnificamente, contra o Jabaquara, foi deficiente contra o Radium. Recuou, portanto.

Apesar da goleada do Santos sobre o Radium, Antoninho não foi um portento. Teve seus momentos maus. Contra a Portuguesa santista, porem, sua produção cresceu.

Como Antoninho, foi Nenê. Fraco na rodada inicial, e bem melhor na segunda.

O centro-avante Gené, do XV de Novembro, estreiou satisfatoriamente, mas, perdeu-se com um jogo esteril, domingo ultimo. Oscilou, assim, para o decrescimo.

Moreno foi considerado o melhor homem do ataque, contra a Portuguesa santista. Portou-se fracamente ante a Portuguesa de Desportos.

Pouco apareceu o meia esquerda Valter, do Ipiranga, contra o Guarani, para ganhar destaque diante do Comercial.

James pouca presença teve contra o Santos, no time do Radium. Contra o São Paulo, contudo, tornou-se um tormento, muitas vezes, progredindo.

Nada alem do Arsenal...

As derrotas do Arsenal deixaram impressão pouco lisongeira sobre a forma atual do futebol britanico, impressão que nem a vitoria obtida contra o São Paulo conseguiu melhorar. Restava, entretanto, uma esperança para o nosso desejo de ver justificado o respeito mundial pela categoria do "soccer" mais velho do mundo: o Portsmouth. Sim, concentravam-se no quadro dos "sailors" todas as atenções. Dizia-se que os seus jogadores, por serem mais jovens, podiam apresentar um padrão mais atualizado, capaz de desfazer a onde de pessimismo deixada pelas exibições do Arsenal. Mas, nada disso aconteceu. Vimos o Portsmouth contra o São Paulo e, para falar a verdade, devemos dizer que nada lhe notamos de mais, nem de menos, num confronto com o Arsenal. Na tecnica, bem entendido, porque na parte que se refere ao jogo pesado, e à indisciplina, seus jogadores são incontestavelmente "mais apurados".

Nesta altura, estamos convencidos de que todos os conjuntos da Grã Bretanha adotam o mesmo padrão, que consiste em se defender a todo custo e atacar com passes longos, de preferencia pelos flancos. Enquanto nós apreciamos o jogo miudo, de passes rapidos mas curtos, eles utilizam o jogo aberto. Nunca um passe lateral, sem progressão no terreno. Jamais uma finta sem necessidade. Fazem disso a sua unica arma. Treinam sempre assim e jogam sempre assim, sem uma variação, sem uma nota diferente em toda a partida. Conservadores por indole levam ao extremo o cuidado de executar suas jogadas sempre pelo mesmo figurino e, sendo assim, é obvio que não podem e nem devem esperar melhores resultados. Um empate, vez por outra, será o maximo que podem pretender pelo menos enquanto não mudarem — não na essencia, mas introduzindo-lhe algumas variações — a sua tatica surrada.

Falar do Portsmouth, é falar do Arsenal e dos demais clubes ingleses, inclusive esse arredio Tottenham, que não se mostra disposto a expor o seu titulo no Torneio Mundial dos Clubes Campeões. Porque são todos iguais, exatamente iguais, em tudo por tudo. Só na parte disciplinar diferem um pouco, com o Portsmouth levando a palma, a julgar pelo que mostrou no Pacaembu.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

A contagem de pontos para formação da seleção do campeonato sofreu pequena modificação, este ano. Assim é que para aqueles que figuram no "quadro de honra", terça-feira, abonamos cinco pontos do merecimento. Com isso, as variações podem ser maiores, porquanto um jogador poderá totalizar até 15 pontos por semana. Quanto ao mais, seguimos o criterio adotado na temporada passada, isto é, atribuimos ao numero um de cada posição 10 pontos, ao numero dois 9, ao numero três e 8 e assim por diante até ao decimo, que terá um ponto. Do decimo primeiro até o decimo quarto, tambem 1 ponto.

Isso explica muita coisa, como, por exemplo, a presença de Isabelino na ponta direita do "scratch" do campeonato. O ponteiro ponte-pretano marcou 10 pontos na primeira rodada e apenas 1 na segunda. Está, portanto, com 11 pontos. Claudio jogou uma só vez e marcou 10, Julio 9, Bueno 8 e Cento e Nove 7. Terão que aguardar a proxima rodada para tentar passar à frente. Quantos aos demais, que obtiveram boas notas na rodada inicial, a situação é a seguinte. Moreno marcou 9 pontos, com mais 1 que obteve domingo, totalizou 10, figurando pois no segundo posto, empatando com Claudio. Paulinho, do Nacional, estreiou otimamente, marcando 8 pontos, mas inexplicavelmente não jogou domingo e ficou para traz, o mesmo sucedendo com Pinhegas, substituido por 109, e Lima, que descansou. Quer dizer que, após a terceira rodada, poderão surgir grandes novidades na ponta direita.

A SELEÇÃO

A seleção do campeonato, com os totais de cada titular, é a seguinte: Furlan (24); De Sordi (22) e Turcão (30); Idario (20), Santo Antonio (18) e Ivan (20); Isabelino (11), Harry (20), Cilas (19) Jair (15) e Noronha (23).

Vejamos o porque da escalação de cada um. Furlan obteve 15 pontos na primeira rodada (um primeiro lugar e quadro de honra) e mais 9 na segunda. Seu concorrente mais serio é Muca, que, na segunda rodada, marcou 15 pontos, por ter entrado no quadro de honra. Na zaga direita o "pareo" é mais duro. De Sordi, com 7 pontos na primeira e 15 na segunda rodada, passou um ponto à frente de Helvio, que fez 15 na primeira e 6 na segunda. Homero, com um segundo e um terceiro lugares, é o terceiro concorrente, surgindo depois Herbert, com um terceiro e um quarto lugares, ou seja, 15 pontos. Na esquerda desponta Turcão com 30 pontos, bastante distanciado de Pepino, que tem 17 pontos. Aliás, Turcão é o craque do certame, até o momento, tendo figurado duas vezes no quadro de honra, alem de haver obtido dois primeiros lugares.

Bem diferente é a situação na intermediaria, onde, para começar, tivemos uma surpresa com a ascenção de Idario na direita. O medio corintiano, que na primeira rodada, obtivera apenas 5 pontos, com um modesto sexto lugar, figurou esta semana no quadro de honra, obtendo, consequentemente 15 pontos, e com isso passou para o posto de titular. Em verdade, foi favorecido pela ausencia de Fiume, que descansou, e de Rui, que passou para o centro em Mococa. Bauer e Santos, que reapareceram, marcaram 9 E 8 pontos, respectivamente. Santo Antonio, com dois segundos lugares no "pivô", totalizou 18 pontos, o suficiente para passar à frente de Reinaldo e Armando, enquanto na asa media esquerda Ivan continua absoluto, com dois primeiros lugares (20 pontos), seguido de Julião e Clovis, com 15 cada um.

Da extrema direita já falamos no inicio. Na meia direita, em vista da irregularidade acusada pelos concorrentes Antoninho, com um segundo e um oitavo lugares, Lelé, com um terceiro e um ultimo, Luizinho, com um penultimo e um primeiro e Augusto, com um setimo e um terceiro, resolvemos efetivar Harry, que atuou uma vez na direita e outra na esquerda, sempre com nota 10. Para comandante do ataque, impõe-se o nome de Silas, que em dois jogos fez 19 pontos (10 mais 9). Durval, com 15 e Bota com 13 são os reservas imediatos.

Jair, que jogou apenas uma vez, ainda é o titular da esquerda, com 15 pontos (primeiro lugar e quadro de honra) seguido de Gatão e Bibe com 13, Moacir e Elson com 12 e Odair com 11. Finalmente, temos na extrema esquerda Noronha, do Juventus, com 23 pontos (15 na primeira rodada e 8 na segunda). Tite em segundo lugar, com 18 pontos (dois segundos lugares) e Maurinho em terceiro com 14 (dois quartos). Simão estreiou com uma nota 10, mas leva um jogo de desvantagem.

NERU' TERA' DIFICIL TAREFA NO CLASSICO «OUTONO»

SABADO

1.o Pareo — 1.200 metros — Pelo que correu no classico de domingo, Naiade não poderá perder. Para a dupla Marsera e Arteira deverão proporcionar boa disputa. Preferimos a segunda.

2.o Pareo — 1.300 metros — Lavinia, Jade e Stainless, um trio que ganha destaque neste pareo da "rifa". Preferimos Lavinia para primeiro, com Jade, que mudou de cocheira, para a dupla, ficando como diferença, Stainless.

3.o Pareo — 1.400 metros — Dia e Edelfa deverão decidir a vitoria. Os demais competidores têm pouca chance. Lia indicamos para vencedora.

4.o Pareo — 1.200 metros — Tarantaise que não convenceu na estréia, terá a incumbencia de defender o nosso vaticinio. Para secundá-la, gostamos de Landa Orbaneja, a diferença.

5.o Pareo — 1.300 metros — Bastante dificil esta prova, pois que o equilibrio é grande. Por palpite apontamos para vencedor Filoca, com Guaxa na dupla. Para o placê, Orriga.

6.o Pareo — 1.500 metros — Apontamos para vencedor o defensor do Stud Paula Machado, Laffite, que volta a competir na raia de areia. Para a dupla indicamos Gibelino, que sabado correu bem. Incendio, a diferença.

7.o Pareo — 1.300 metros — Defenderá a nossa indicação a egua Sandra, que contará com o reforço de Atema. Para a dupla, Araly, que volta a correr na areia, onde sempre se colocou. Boa Lua, uma estreante muito falada.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros — Apontamos para vencedor o tordilho Aladim, que vem correndo com regularidade. Para a dupla é mais dificil, pois varios animais têm igual chance. Por palpite, indicamos, Crasso. Catumbi, bom azar.

2.o Pareo — 1.200 metros — Gostamos muito de Nimbus, que teve muita sorte na sua estréia, pois foi infeliz na partida. Agora, mais aguerrido, defenderá a nossa indicação. Escamp deverá ser o mais serio rival. Coli um bom azar.

3.o Pareo — 1.400 metros — Almirante, sabado, correndo na areia, foi quarto. Agora, na grama, com a mesma turma, tem nossa preferencia para o posto de honra. Para a dupla, Colon.

4.o Pareo — 1.500 metros — Reaparece o ganhador classico, Luar, numa turma bastante fraca. Afigura-se como a maior "barbada" da domingueira. Jaminda e Jota, que correrão sob o mesmo numero, para a dupla.

5.o Pareo — 1.500 metros — Fantome, que perdeu uma corrida incrivel para Bing, é o nosso favorito. Para a dupla, a escolha é mais dificil. Vamos indicar Advokeitor. Um bom azar, Corine.

6.o Pareo — 1.400 metros — Será esta a melhor prova. Nerú é o nosso favorito para vencedor, mormente com o reforço de Newmarket, podendo mesmo dar até a dobradinha da casa. Aprisco, o maior inimigo da chave "um".

7.o Pareo — 1.200 metros — Volta a competir, numa distancia favoravel, o defensor do stud A. S. A., Prego. E' a nossa indicação. Para secundá-lo, Jaborandi. Um bom azar, Sarampion.

8.o Pareo — 1.609 metros — Basta confirmar a sua ultima "performance", quando foi segunda para Irtaca, para não perder esta milha a egua Mauritania. Para a formação da dupla gostamos muito de Coromandel. Durango Kid, bom azar.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

NOSSOS PALPITES

SABADO

NAIADE	ARTEIRA	(34)	MARSERA
LAVINIA	JADE	(12)	STAINLESS
LIA	EDELFA	(12)	ITURBI
TARANTAISE	LANDA	(12)	ORBANEJA
FILOCA	GUAXA	(14)	ORRIGA
LAFFITE	GIBELINO	(34)	INCENDIO
SANDRA	ARALY	(34)	BOA LUA

DOMINGO

ALADIM	GRASSO	(12)	CATUMBI
NIMBUS	ESCAMP	(23)	COLI
ALMIRANTE	COLON	(24)	ROSA DE MAIO
LUAR	JAMINDA	(12)	JOTA
FANTOME	ADVOKEITOR	(13)	CORINE
NERU	APRICO	(12)	NEWMARKET
PREGO	JABORANDI	(24)	SARAMPION
MAURITANIA	COROMANDEL	(13)	DURANGO KID

ACUMULADAS

Sabado

NAIADE
LAVINIA
LIA
LAFFITE

Domingo

ALADIM
NIMBUS
LUAR
FANTOME

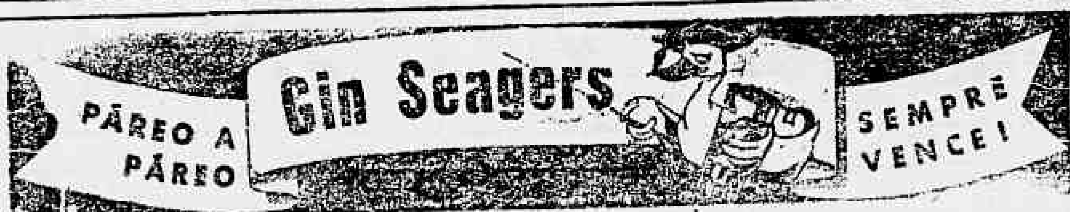
BETTING

SABADO

1{ 3, 7, 11 — 8{ 1, 3, 5 — 10{ 1, 6, 7

DOMINGO

1{ 2, 3, 4 — 2{ 3, 6, 7 — 5{ 1, 3, 7



JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1949-1950, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipódromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1951

JAYME TORRES
Diretor

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 13,45 — 1.200 mts.
1 Marsera, Signoretti 55
2 Lai Tchen, O. Rosa .. 55
3 Naiade, P. Vaz 55
4—4 Arteira, L. Gonzalez .. 55
5 Utilissima, L. Ozorio .. 55

2.o Pareo — 14,15 — 1.300 mts.
1—1 Lavinia, A. Nobrega .. 54
2 Porsicanta, A. Lucca .. 54
3 Pagode, P. Vaz 58
4—4 Jade, O. Reichel 54
5 Muxaxita, A. Altran .. 44
" Murcia, A. Castro 54
3—6 Impia, C. Bini 52
7 Ouzada, A. Frangoso .. 54
" Itacrubi, M. Gandara .. 52
4—8 Itapitanga, V. Pinheiro 56
9 Stainless, M. Cataldi .. 54
" Ipu, F. Madalena 52

3.o Pareo — 14,45 — 1.400 mts.
1—1 Lia, L. Ozorio 56
2 Doti, M. Nappo 52
2—3 Edelfa, P. Vaz 52
4 Vergel, R. Pacheco .. 58
3—5 Mordaça, O. Reichel — 56
6 Hydra, J. Carvalho .. 54
4—7 Boabdil, C. Bini 54
8 Iturbi, Greme 58

4.o Pareo — 15,45 — 1.200 mts.
1 Tarantaise, F. Sobreiro 56
2 Landa, A. Frangoso .. 52
3—3 La Tana, P. Vaz 52
Foxajax, C. Bini 58
4—5 Orbaneja, O. Rosa .. 58
6 Monte Casino, Zamudio 58

5.o Pareo — 15,50 — 1.300 mts.
1—1 Filoca, Nascimento .. 53
2 Mabssut, P. Vaz . .. 55
2—3 Dallas, A. Lucca 53
4 Serra Bonita, O. Reichel 53
5 Fair Ambassador N. Per. 55
3—6 Flaêm, W. O. Silva . 53
7 Orriga, Greme 53
8 Homenagem, R. Pacheco 53
4—9 Camal Pachá, D Garcia 55
10 Dana Black, M. Nappo 53
11 Guaxa, Signoretti .. . 53

6.o Pareo — 16,25 — 1.500 mts.
1—1 Bitter, C. Bini 56
2 Guazil, O. Rosa 56
2—3 Incendio, O. Reichel .. 52
4 Mineapolis, R. Pacheco 52
3—5 Gibelino, P. Vaz 56
6 Tapaju, L. Osorio 56
4—7 Caluba, R. Correa 58
8 Laffite, L. Gonzalez .. 54

7.o Pareo — 17 hs. — 1.300 mts.
1—1 Bizon, L. Gonzalez . 56
2 Novela, D. Pinheiro .. 54
2—3 Rossini, A. Lucca 56
4 Macau, Nascimento .. 56
5 Flama, L. Moreira 54
3—6 Araly, J. Carvalho 54
7 Bôa Lua, M. Nappo .. 54
8 Bala, Signoretti 54
4—9 Embetara, L. Ribeiro .. 54
10 Sandra, O. Reichel .. 54
" Atema, L. Ozorio 54

Os 1.o e 4.o pareos serão corridos na pista de grama os demais na areia.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13 HORAS —
1—1 Crasso, O. Reichel 51
2 Fanopy, M. Carvalho . 56
2—3 Aladim, J. Carvalho .. 58
4 Dehés, N. Pereira 54
3—5 Waldorf, Zamudio 54
6 Buzaid, A. Nery 51
4—7 Catumbi, L. Ozorio 56
8 Stamina, A. Nobrega .. 54

2.o PAREO — 13,30 HORAS —
1—1 Coli, D. Garcia 55
2 Chupim, Signoretti .. 55
2—3 Nimbus, L. Gonzalez .. 55
4 Allcator, Greme 55
3—5 Escamp, R. Olguin 55
6 Cartago, J. Carvalho .. 55
4—7 Eracleon, V. Pinheiro .. 55
8 Lord China, P. Vaz .. 55
" Marfact, O. Reichel .. 55

3.o PAREO — 14 HORAS —
1—1 Rosa de Maio, Zamudio 54
2 Campo Lindo, Nascim. . 56
2—3 Almirante, D. Garcia . 56
4 Cirila, P. Vaz 54
3—5 Escama, Signoretti ... 54
6 Lordship, O. Acuna 56
4—7 Colon, L. Ozorio 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 54

4.o PAREO — 14,30 HORAS —
1 Jaminda, D. Garcia 54
" Jota, P. Vaz 54
2 Luar, L. Gonzalez 56
3—3 Araguaya, O. Rosa 56
4 Lady Rose, Zamudio .. 56
4—5 Condestavel, C. Bini .. 56
6 Juvenil, O. Reichel 56

5.o PAREO — 15 HORAS —
1 Fantome, L. Gonzalez .. 55
" Retinta, R. Correia 53
2 Devassa, O. Reichel .. 53
" Dianson, P. Vaz 55
3—3 Advokeitor, Zamudio .. 55
4 Bovary, J. Carvalho .. 53
4—5 Corine, O. Rosa 53
6 Bohemio, Greme 55

6.o PAREO — CLASSICO "OUTONO" — 15.40 HORAS —
1 Nerú, L. Gonzalez 55
" Newmarket, J. Carvalho 55
2 Aprisco, O. Rosa 55
" Guaaimbé, Zamudio . 55
3—3 Eslavo, P. Vaz 55
4 Estile, R. Olguin 58
4—5 Nylon, O. Reichel 55
6 Navegante, L. Ozorio .. 55

7.o PAREO — 16.20 HORAS —
1 Maitaca, R. Olguin 50
" Caçula, C. Bini 50
2—2 Prego, P. Vaz 50
3 Sarampion, N. Pereira 55
3—4 Irapurú, L. Gonzalez . 50
5 Palmar, Zamudio 58
4—6 Jaborandi, L. Osorio .. 54
7 Brunate, Greme 54
" Chala, J. Carvalho 51

8.o PAREO — 17 HORAS —
1—1 Coromandel, P. Vaz ... 55
2 Messina, O. Reichel 53
2—3 Dialogo, L. Gonzalez .. 55
4 Dago, N. Pereira 55
3—5 Mauritania, Zamudio . 53
6 Safira Ceylão, A. Lucca 53
4—7 Durango Kid, L. Osorio 55
8 Berzelina, J. Carvalho . 53

Glorias do Brasil de ontem

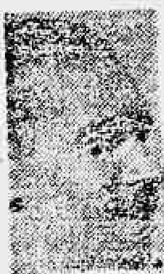
B A R T Ô



60 — Bartolomeu Gugani foi um dos mais disciplinados jogadores dos velhos tempos do amadorismo. Por esse nome, talvez poucos o conhecem, mas a simples enunciação do apelido "Bartô" sem duvida trará, aos milhares de afeiçoados que acompanharam o futebol do passado, as mais agradáveis recordações. Nestor, Clodó e Bartô, no Pacaembú e na seleção formaram um trio inesquecivel. Três simbolos de eficiencia e integridade, que durante muitos anos tiveram os seus nomes aureodos. Foram eles, o mais Kunz, Arakon, Fried, Neiinho, Nondas o outros, que pela primeira vez levaram ao Velho Mundo a marca excepcional do futebol do Brasil, na memoravel excursão do Paulistano, em 1925. Dessa jornada inesquecivel, são inumeras as recordações. Nestor conta que, em Paris, certa manhã Bartô usou o telefone interno para pedir ao garçon que levasse o café. Bartô falou em português e o garçon, que não entendeu, perguntou do outro lado do fio: "comment"? Ao que Bartô respondeu: é claro, com manteiga.

Apesar da concorrência de Grané e Del Debbio, seus contemporaneos, Bartô integrou varias vezes a seleção paulista, ao lado de seu companheiro de clube, Clodó. Como "scratchman", teve ensejo de aumentar, sempre mais, o seu já enorme prestigio. Teria alcançado ainda maiores glorias, mas a fatalidade o levou deste mundo. Vitima de uma infecção dentaria, faleceu, mas o seu nome continuará sempre vivo na saudade daqueles que tiveram a ventura de conviver com ele. Desde o inicio de sua carreira, no São Bento, foi sempre um dos mais populares craques do seu tempo. Legitima gloria do Brasil de ontem, merece como ninguem esta singela homenagem do MUNDO ESPORTIVO.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ



Durval ainda não foi autor de uma grande exibição em São Paulo. Tem se conduzido, invariavelmente, com relativo acerto, mas não o suficiente pára empolgar. E' interessante assinalar que o ex-flamenguisguista, na excursão do São Paulo à Europa, foi um dos valores mais eficientes, figurando ainda como o goleador máximo da temporada. Desfrutou, então, da privilegiada assistência de Zizinho, um meia que "faz" qualquer companheiro. Talvez seja essa a causa de sua ascenção no Velho Mundo. Pelo menos, é o que pensam alguns torcedores. Mas, também pode ser que não seja, e é isso que Durval precisa provar na partida de amanhã, contra o Juventus. O Juventus possui uma retaguarda integrada por homens fortes, que entram duro na marcação. Para superá-la, é preciso malicia e agilidade, qualidades que, segundo observamos nos jogos anteriores, o centro-avante sampaulino tem de sobra. Durval deve lembrar-se de que, embora seja considerado um dos bons do ataque do tricolor, ainda não conquistou, em definitivo, a simpatia dos torcedores, os quais aguardam ansiosos o momento que isso aconteça, para respirarem mais aliviados. O São Paulo precisa de um artilheiro, e Durval é a esperança.

O HOMEM DO MOMENTO



Ponce de Leon chegou da Europa maguado com o São Paulo. Desabafou dando uma entrevista, que tornou sua situação insustentavel dentro do clube, e quando se pensava que voltaria para o Rio de Janeiro, eis que surge a noticia de sua contratação pelo Palmeiras. Homem de sorte! Deixou um grande clube e entrou n'outro igualmente grande, onde poderá dar sequência à sua brilhante carreira. Pode-se dizer que não houve solução de continuidade na sua vida futebolista. E' a grande atração do jogo de domingo, quando estreará com a camiseta esmeraldina, comandando o ataque, contra o Ipiranga.

GUARANI, OUTRO DE RESPEITO

O Guarani tomou novo alento. Aquela aparente má fase tecnica não chegou a incrustar na vivacidade de gente bugrina. O campeonato tendo o seu inicio, era necessario que as coisas fossem encaradas de outra maneira. Tinha chegado a epoca de cessar com as experiencias. As falhas virtuais da equipe que ainda desafiavam os seus responsaveis foram logo atacadas pelos seus diretores. Veio logo de uma maneira surpreendente a contratação de Turcão. Muitos acreditavam que Turcão não sairia do Palmeiras. Era prata da casa. Mas isto não aconteceu, pois os dirigentes bugrinos falaram mais alto no seu desejo, e a translação acabou por se concretizar. Turcão foi para o Guarani, e suas atuações põem os palmeirenses em duvida sobre a vantagem do negocio. Harry tambem está transtornando as defesas que tem pela frente. Foram positivamente duas grandes aquisições que deram nova vida ao entusiasmo da familia alvi-esmeraldina.

O quadro vai ganhando nova personalidade, enveredando por aquela trilha brilhante que caracterizou sua campanha no 2.o turno do ultimo campeonato. Os primeiros passos do seu progresso aí estão confirmados pelos resultados.

A sombra que lhe vem fazendo a Ponte Preta tem sido por demais benefica. Em Campinas será um adversario durissimo para quem quer que seja. Oxalá, consigam os grandes clubes a efetivação de um resultado favoravel na capital, porque as coisas como pintam; em Campinas será uma tarefa dificilima colher uma vitoria. Há vontade e bom futebol em pratica pelo Guarani.

GALERIA DOS GRANDES

I D A R I O

3 vezes campeão amador
Campeão aspirante
Campeão do Brasil



Idario é desses jogadores que nunca perdeu o posto para outro, graças a regularidade e ao esforço. Desde que entrou para a equipe principal foi sempre titular, alcançando otima posição em nosso futebol, conquistando a torcida alvi-negra. Sua carreira foi iniciada em 40, quando defendia o Infantil 11 Mesquitano. Jogou depois, respectivamente, na A.A. Vila Deodoro, Amadores do Palmeiras, União Vila Deodoro, Sams, Canto da Vila Deodoro, SER F.C. e Corintians. Foi para o clube do Parque São Jorge em começo de 49, fazendo a estreia nos aspirantes num amistoso contra o São Caetano, cujo resultado foi 3 a 1 para sua equipe. Conquistou o primeiro titulo em 44, ou seja o de Campeão da divisão General Glicerio, pela A. Vila Deodoro. Em 47 foi campeão da ACEA pelo SAMS, e em 48 novamente campeão pelo União Vila Deodoro. No Corintians começou com o pé direito pois foi logo campeão aspirante. Sua primeira partida oficial nos aspirantes foi contra o Juventus, que venceu por 3 a 1. Foi uma das poucas derrotas do ano. A maior conquista de Idario até agora foi o titulo de Campeão pelo Rio-São Paulo de 50. No ultimo certame interestadual foi vice-campeão. Estreiou no onze principal contra o São Paulo em 49, havendo um empate de 3 tentos. Jogou marcando Teixeirinha. Seu primeiro contrato estipulava dois anos de serviço e mil e oitocentos cruzeiros mensais. O ato de assinatura foi feito a 5 de janeiro de 49.

Idario nasceu a 9 de maio de 27, no Cambuci. Fez-se na varzea, como já citamos, e a Vila Deodoro foi sempre o local preferido para jogar. O' bairro de Chuna, é ainda hoje para Idario um motivo de grande recordações. Daqueles tempos em que sonhava com um grande clube, e os amigos eram numerosos. Ainda hoje tem amigos de alguns anos atrás, e aquele local é sempre visitado. Idario Sanches Peinado sempre jogou bem. Porem pode destar em suas atuações aquela que teve contra o Vasco da Gama no Pacaembu em janeiro de 50, marcando Chico, quando seu clube venceu por 2 a 1, e tambem aquela outra contra o XV de Novembro no Parque São Jorge, com a vitoria do Corintians por 1 a 0. Suas maiores emoções estão presas aos titulos que possui, lembrando-se mais do conquistado na categoria de aspirante. Idario é casado, e reside a Rua Vileia 96. Seu alvo agora é o titulo de campeão paulista, pelo qual dará todo esforço e suas qualidades.

ASSIM NÃO VAI...



Perdeu o XV de Novembro, por culpa de seu ataque, a oportunidade de conquistar uma vitoria contra a Portuguesa de Desportos, atraindo para si todo o cartaz que os lusos conquistaram na Euripa. Tivesse o quinteto ofensivo se portado no mesmo nivel da retaguarda, principalmente do trio final, o XV não teria deixado o Pacaembu sob o peso da derrota. Mas, para falar verdade, o ataque piracicabano não existiu. Ao se aproximar da area, eclipsava-se. Moreno, que na primeira rodada fôra um bom valor, apagou-se por completo, demonstrando que não se adapta à extrema. Nelsinho, incapaz de fugir de Santos, foi outro elemento negativo, e assim, sem extremas, a ofensiva se viu obrigada a manobrar no meio do campo, sem forças para penetrar a area contraria. Genê, que aliás revelou qualidades, atua demasiadamente recuado, e encontrando-se Mandu em jornada negativa, e Gatão preocupado em ajudar a defesa, como poderia o XV tentar melhor sorte? Não se ganham jogos sem gols. De que adiantou a brilhante exibição de De Sordi, Pepino e Fernandes? De que valeu o entusiasmo de Armando e o dinamismo de Cardoso e Adolfinho? Nada, absolutamente nada, porque o ataque se encarregou de botar fora a chance. O XV tem Fescina, que é um valor de grande presença na area. Deve dar-lhe uma chance, procurando, tambem, melhorar a produção dos extremas porque assim não vai...

SINCLAIR

FLASH DO DIA

Gilmar, uma das recentes aquisições do Corintians responde:

1 — Quais os cinco maiores atacantes contra quem já atuou?

— Baltazar, Pinga, Jair, Claudio e Antoninho.

2 — De que jogador jamais ouviu uma reclamação, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Para falar a verdade, minha posição faz com que ignore as reclamações que possam fazer os adversarios.

3 — Já teve vontade de agredir algum juiz?

— Felizmente nunca.

4 — Qual o ataque que mais o impressionou?

— Da Portuguesa de Desportos formado por Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão. Não vi o atual que deve estar melhor ainda.

5 — Qual o jogador adversario que gostaria de ter na sua equipe?

— Jair do Palmeiras pelas suas qualidades.

6 — Qual a artista que mais admira? E a mais bela? E o artista mais notavel?

— Ingrid Bergman, bonita e a melhor, e Alan Ladd.

7 — Qual a maior partida que já assistiu?

— A final Paulistas vs. Caiocas, no ultimo campeonato brasileiro.

8 — Já teve algum romance em sua vida?

— Por enquanto nada. Nem namorada firme.

9 — Quais os maiores jogadores extrangeiros que já viu atuar?

— Sastre e Viladonia.

10 — Quais os dois maiores jogadores do Brasil?

— Ademir e Zizinho.

POSSIBILIDADES DO XV

Se melhorar um pouco o seu ataque, afiando-o sobretudo nas extremas, o XV de Novembro será este ano um concorrente respeitável. Está com uma defesa de fazer inveja, onde nem a ausencia de Idiarte se faz sentir. Fernandes, esse arqueiro que o São Paulo descobriu e "deu de mão beijada", será ainda neste campeonato uma grande atração. Tem porte de craque, impressionando tanto pela colocação como pela firmeza nas pegadas. Da zaga, somente se poderá dizer bem. Uma grande surpresa De Sordi, que surgiu amadurecido e consciente, perfilando-se como um dos expoentes na posição. Sua energia, sua rapidez, sua facilidade em marcar tanto o ponta como o meia, não se atrapalhando nas deslocações, são atributos que o tornam cobiçado por muitos grandes clubes. Seu companheiro, Pepino, é outro que está a merecer maior cartaz. Tem sido utilizado, desde longo tempo, como o "tapa-buracos" da equipe. Talvez por isso, embora jogue sempre bem, não tenha merecido maior atenção dos criticos. E' tempo, porém, de olharem para Pepino, um craque que se for mantido ao lado de De Sordi, dificilmente permitirá o retorno de Idiarte.

Cardoso, ainda meio fora de foco por motivos obvios, tem sido o menos eficiente da intermediária, embora produzindo normalmente. Armando segue em progresso e Adolfinho, cada vez mais "carrapato" na marcação, não dá margem a preocupações, completando o sexteto com admirável segurança.

Os defeitos estão localizados no ataque. Há ali desorientação, com Moreno desambientado na direita e Nelsinho destoando na esquerda. Com os elementos de que dispõe o XV, não vemos como consertar a situação, a menos que Antonio Carlos tenha voltado a jogar como nos seus primeiros tempos em Piracicaba. Se assim não fôr, é aconselhável a aquisição de reforços, com urgência. O trio está bom, naturalmente esperando-se que Mandú, ao lado de um ponta mais diligente, recupere o rendimento habitual. Gostamos de Genê, ainda um pouco desgarrado, mas revelando qualidades aproveitáveis, e, quanto a Gatão, somente um reparo: deve soltar a bola mais depressa. Sua movimentação está bôa, assim como seus avanços para a area, trocando de posição com Genê. E' ainda o dianteiro numero um do clube.

EM PERIGO ALGUNS LIDERES

DIFICIL COMPROMISSO TERA' A FRANCANA EM RIO CLARO — CORINTIANS, NOROESTE E SÃO BENTO AMEAÇADOS — UNIÃO E TAUBATE' FORA DE SEUS DOMINIOS — PROGNOSTICOS SOBRE OS VINTE COTEJOS

Aproxima-se a terceira rodada do Campeonato Profissional do Interior. Mais vinte pelejas estão programadas, sendo que desta feita, o numero de cotejos atraentes e que despertam interesse é dos maiores. Teremos, em quase todas as Zonas, partidas dificeis e atraentes, que provocarão ligeiras alterações na tabua da classificação. Apenas na Zona Central a rodada se apresenta mais ou menos calma para o lider, isso porque atuará em seus dominios.

ZONA LESTE

Das quatro pelejas programadas para a Zona Leste, a mais atraente será, sem duvida, a de Rio Claro, no qual o Velo Clube receberá a visita da Francana. Partida dificil para o alviverde francano, pois o onze velista, em sua primeira apresentação, impressionou favoravelmente. Acreditamos que se o quadro de Tinola não apresentar grande atuação, dificilmente conseguirá resultado favoravel. A Esportiva terá a desejada chance para alcançar a reabilitação. Lutará em seus dominios contra o Comercial de Araras. Deve vencer. Mas, não pode facilitar, pois o seu adversario, deseja apagar a má impressão da estreia. A Riopardense terá um adversario dificil no Rio Claro, enquanto Pirassununguense e Orlandia, sustentarão o embate de maior equilibrio da zona.

ZONA OESTE

O São Bento, unico lider desta Zona, rumará para Paraguaçu Paulista. Em outras circunstancias, isto é, se o Brasil Clube não tivesse derrotado a Ferroviaria, de Botucatu, domingo ultimo, no campo desta, o gremio mariliense, mesmo fora de seus dominios, surgeria com maiores credenciais para alcançar o triunfo. Todavia, agora, o panorama modificou-se bastante. O lider deverá atuar com redobradas precauções. O Corintians de Presidente Prudente seguirá para Bauru, onde o "BAC" está sequioso para alcançar o primeiro resultado positivo. Mas, ainda desta feita, os baqueanos não devem facilitar, pois o Corintians é uma força das mais perigosas. Não encontremos razões para apontar o Bauru como favorito, a não ser pelo fator campo. Somente a chance, é que deverá decidir o cotejo. O Garça, depois de haver vencido o Bauru, demandará à Presidente Prudente, a fim de enfrentar a Prudentina. Como a "injeção de mocidade" está fazendo bem ao clube de Felix, é certo que o quadro de João Etzel, terá um obstaculo dos mais dificeis pela frente e que dificilmente será superado em seus dominios. O Tupã voltará a atuar em seus dominios, desta vez contra a Ferroviaria de Botucatu. Deve vencer, se não facilitar, pois os ferroviavios desejam ardentemente a reabilitação, após o insucesso de domingo ultimo, em seu campo. Penapolense e Ferroviaria, de Assis, tambem sustentarão uma luta equilibrada, na qual a vitoria deverá pertencer ao Penapolense, que atuará e mseus dominios, incentivado por seu enorme publico. O Noroeste, que se encontra embalado, seguirá para Lins. O alvi-rubro foi vencido domingo ultimo. Deseja porisso reabilitar-se. E' indubitavelmente que encontra no onze ferroviario adversario perigoso e, porisso, se conseguir vencer, logrará o seu intento. Qualquer descuido, no entanto, poderá ser fatal. Finalmente, em Getulina, o São Paulo lutará contra o 9 de Julho, daquela cidade, com possibilidades de exito.

ZONA CENTRAL

A etapa se apresenta relativamente calma, neste setor, isso porque o onze lider atuará em seus dominios. Como suas exibições têm sido de molde a agradar, é justo que se aponte o XV de Novembro como favorito na luta contra a Ferroviaria. Todavia, o onze de Henganeschi deve estar atentos, pois qualquer cochilo, atrapalhará a campanha que está cumprindo. O Paulista é apontado franco favorito na luta contra o Mirassol. Devido à grande rivalidade entre ambos, o Internacional deverá suar a camisa se quizer vencer o Olimpia. Partida dura e dificil, na qual os bebedourenses, estarão correndo serio risco. Finalmente, em Barretos o cotejo mais equilibrado da rodada. Barretos e Uchoa lutarão com identicas possibilidades.

ZONA SUL

Cinco pelejas serão efetuadas nessa zona. Como primeiro cotejo teremos, em São Bernardo, o clube que ostenta o nome da cidade lutando contra o Taubaté. Será a primeira prova para o campeão do Vale do Paraiba fora de seus dominios. Se conseguir sair-se airosamente, terá demonstrado que este ano a sua equipe estará bem melhor do que no ano passado. Se perder, pouco poderá aspirar, pois seu adversario é modesto. O União pela primeira vez fora de seus dominios, enfrentando o Internacional, de Limeira. O onze limeirense, por lutar em seus dominios, surge como favorito. O Votorantim tambem surge favorito contra o Palestra o mesmo sucedendo com o São Caetano, frente ao Paulista, de Jundiai. O cotejo mais equilibrado da região será em Santo André; Corintians vs. Estrela da Saude.

DEFESAS VASADAS

E' a seguinte a colocação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, após a segunda rodada do certame:

ZONA LESTE — 1.o — Riopardense, 0; 2.o — Orlandia, Botafogo e Francana, 1; 3.o — Esportiv[illegible] Velo Clube, 2; 4.o — Rio Pardo, 4; 5.o — Rio Claro, Ararense e Comercial de Araras, 5 e 6.o — Pirassununguense, 7.

ZONA OESTE — 1.o — São Bento e Brasil Clube, 1; 2.o — Linense, Tupã e Noroeste, 2; 3.o — Prudentina, Ferroviaria de Botucatu e São Paulo, 3; 4.o — Garça, 4; 5.o — Ferroviaria de Assis, Bauru e Corintians, 5; 6.o — Penapolense, 7 e 7.o — 9 de Julho, de Getulina, 8.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, Ferrov. de Araraquara e Uchoa, 0; 2.o — Paulista de Araraquara e Internacional de Bebedouro, 1; 3.o — Olimpia, 2; 4.o — Barretos, 3; 5.o — Mirassol, 4; 6.o — São Paulo de Araraquara e Atletico Monte Azul, 6 e 7.o — Palmeiras, de Jau', 8.

ZONA SUL — 1.o — Taubaté e Corintians de Santo André, 0; 2.o — União, de Mogi das Cruzes, 2; 3.o — Internacional de Limeira e Votorantim, 3; 4.o — Paulista de Jundiaí, Valinhense e Piracicabano, 4; 5.o — São Caetano e Estrela da Saude, 5; 6.o — São Bernardo, 6 e 7.o — Palestra de São Bernardo, 7.

AS MAIS VASADAS

As mais vasadas, portanto, de todo o Campeonato, são as defesas do 9 de Julho, de Getulina, e do Palmeiras, de Jau', com 8 gols cada.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

Apresentamos hoje a produção dos ataques dos concorrentes ao Campeonato Profissional do Interior, nas duas rodadas já efetuadas:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo, 12 — 2.o — Botafogo, 7 — 3.o — Francana, 5 — 4.o — Rio Claro, 4 — 5.o — Orlandia, rense e Velo Clube, 1 gol cada 7.o — Esportiva, Pirassununguense e Comercial de Araras, 0.

ZONA OESTE — 1.o São Bento, Ferroviaria de Assis, Penapolense e Corintians de Presidente Prudente, 6 — 2.o — Garça, 5 — 3.o — Noroeste, 4 — 4.o — São Paulo, Bauru, Prudentina e 9 de Julho, 3 — 5.o — Linense e Brasil Clube, 2 e — 6.o — Ferroviaria de Botucatu e Tupã, 1 gol cada.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, 9 — 2.o — Internacional de Bebedouro, 8 — 3.o — Palmeiras, de Jau e Olimpia, 4 — 4.o — São Paulo, de Araçatuba e Barretos, 2 — 5.o — Paulista de Araraquara e Monte Azul, 1 gol cada e 6.o — Ferroviaria de Araraquara, Uchoa e Mirassol, 0.

ZONA SUL — 1.o — Internacional de Limeira, 9 — 2.o — Votorantim e Estrela da Saude, 6 — 3.o — Valinhense e Taubaté, 4 — 4.o — São Bernardo, União e Paulista de Jundiai, 3 — 5.o — São Caetano e Corintians de Santo André, 2 — 6.o — Piracicabano, 1 gol cada e 7.o — Palestra, de São Bernardo, 0.

ATAQUES QUE AINDA NÃO MARCARAM

Foram os seguintes os ataques que ainda não conseguiram marcar nenhum gol: Esportiva, Pirassununguense, Comercial de Araras, Ferroviaria de Araraquara, Uchoa, Mirassol e Palestra de São Bernardo.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo, aproveitando-se nos principais postos os elementos da Seleção da Semana, que apontamos na terça-feira:

ARQUEIROS — 1.o — Ari (S. Paulo, Araçatuba); 2.o — Pianoswky (Monte Azul); 3.o — Joãozinho (Velo Clube); 4.o — Lindolfo (S. Bento) e 5.o — Milton (Brasil Clube).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Doutor (S. Bento); 2.o — Perez (Riopardense); 3.o — Tito (Ararense); 4.o — Vasco (Orlandia) e 5.o — Didi (Tupã).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Grita (XV de Jau'); 2.o — Noca (Linense); 3.o — Alcides (Botafogo); 4.o — Procopio (São Bento) e 5.o — Pão Velho (Tupã).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Valdemar (Monte Azul); 2.o — Faria (S. Bento); 3.o — Diogene[illegible](Botafogo); 4.o — Nego (Rio Pardo) e 5.o — Catinho (Garça).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Goiano (Linense); 2.o — Gaspar (Rio Pardo); 3.o — Ferracioli (Orlandia); 4.o — Abilio (Tupã) e 5.o — Gengo (XV de Jau').

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Nelson (S. Bento); 2.o — Itamar (Botafogo); 3.o — Clovis (XV de Jau'); 4.o — Santos (Penapolense) e 5.o — Luis de Almeida (Velo Clube).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Braguinha (Int. Bebedouro); 2.o — Carlito (Garça); 3.o — Guanxuma (XV de Jau'); 4.o — Vila (Corintians P. Prudente) e 5.o — Gatinho (Rio Pardo).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Vicente (Corintians P. Prudente); 2.o — Zezinho (Linense); 3.o — Pedrinho (Rio Pardo); 4.o — Rui (S. Bento) e 5.o — Eurico (Tupã).

CENTRO AVANTES — 1.o — Paraguaio (Garça); 2.o — Dinho (Velo Clube); 3.o — João Menta (S. Bento); 4.o — Pirombá (Orlandia) e 5.o — Isidoro (Rio Pardo).

MEIAS-ESQUERDAS — 1.o — Americo (Linense); 2.o — Sochico (Orlandia); 3.o — Leonaldo (Botafogo); 4.o — Rebolo (S. Bento) e 5.o — Pinga (XV de Jau').

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Ismar (Botafogo); 2.o — Ortiz (S. Bento); 3.o — Edson (Int. Bebedouro); 4.o — Duzentos (Corintians P. Prudente) e 5.o Ferrari (Garça).

CINCO MELHORES CLUBES

Tirando-se uma media dos jogadores apontados nos diversos postos, os cinco melhores clubes que estiveram em ação na jornada, foram os seguintes:

1.o — S. Bento, 43 pontos;
2.o — Linense, 32 pontos;
3.o — Botafogo, 25 pontos;
4.o — XV de Jau' e Garça, 18 pontos;
5.o — Monte Azul, 16 pontos.

"Belfort Duarte" para Duzentos

Procurando premiar o esforço e dedicação com que tem se portado um de seus defensores, o jogador Duzentos, o Corintians, de Presidente Prudente, solicitará à CBD a concessão do "Belfort Duarte" a esse seu jogador. Esse premio, concedido aos atletas que durante dez ano não tenham sofrido qualquer penalidade, pode muito bem ser conferido ao veterano Duzentos, que, há onze anos militando no futebol profissional da capital e do interior, não sofreu nenhuma pena E' um exemplo que devr ser imitado pelos novos ... ...

MAQUINAS
de
ESCREVER — SOMAR — CALCULAR
Novas e usadas
Todas as marcas
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
"SICOL"
RUA DR. MIGUEL COUTO N.º 44
Fones 33-1508 — 33-9036 — Trav. r. S. Bento

FORD 49
Todo equipado, em otimo estado, com pouca quilometragem, vende-se a vista ou com facilidades. Tratar à rua Felipe de Oliveira, 36 3.o andar ou pelo telefone 32-8460

JOGOS PARA DOMINGO

Mais vinte pelejas serão realizadas domingo, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior. São os seguintes os jogos programados:

ZONA LESTE — Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense vs. Comercial de Araras. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Francana. Em Piraçununga: Piraçununga vs. Orlandia. Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense vs. Rio Claro.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Garça. Em Baurú: Bauru' vs. Corintians, de Presidente Prudente. Em Tupã: Tupã vs. Ferroviaria de Botucatú. Em Penapolis: Penapolense vs. Ferroviaria de Assis. Em Lins: Linense vs. Noroeste. Em Paraguaçú Paulista: Brasil Clube vs. São Bento. Em Getulina: 9 de Julho vs. São Paulo de Araçatuba.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Paulista vs. Mirassol. Em Jaú: XV de Novembro vs. Ferroviaria, de Araraquara. Em Bebedouro: Internacional vs. Olimpia. Em Barretos: Barretos vs. Uchôa.

ZONA SUL — Em Limeira: Internacional vs. União. Em Sorocaba: Votorantim vs. Palestra. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Paulista de Jundiai. Em São Bernardo: São Bernardo vs. Taubaté. Em Santo André: Corintians vs. Estrela da Saude.

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO PALAFOX (Capital) Mendonça e Mirim, em troca de Bauer, não seria mau negocio para o São Paulo. Eis ai uma transação que poderia ser tentada, ainda que fosse em carater experimental.

JERONIMO CARVALHO DE MELO (Santos) Em 47 houve empate na Taça Cidade de São Paulo. Nos prelios-desempate, o Corintians venceu o São Paulo por 3 a 2 e a Portuguesa de Desportos por 2 a 1, conquistando o trofeu. Os resultados gerais da competição foram os seguintes: Portuguesa (5) vs. Corintians (0); Corintians (5) vs. São Paulo (1); São Paulo (1) vs. Portuguesa (0); Corintians (3) vs. São Paulo (2); Corintians (2) vs. Portuguesa (1) e São Paulo (4) vs. Portuguesa (0). O Corintians ganhou a taça em 42, 43, 47 e 48.

SUNDKVIST (Piracicaba) Os quadros pedidos: RACING — Rodrigues; H. Garcia e Fernandez; Puertas, Rasteli e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Simes e Sued; RIVER PLATE — Carrizo; Perez e Parra; Iacono, Venini e Ferrari; Vernazza, Pizzutti, Prado, Dezorzi e Lostau; ATLANTA — Camarata; Crucci e Guzman; Mantegari, Dutruel e Battagliero; Antuna, Ingunza, Barrionuevo, Bujan e Pin; BOCA JUNIORS — Diano; Colman e Otero; Sosa, Magnoli e Busico; Seghini, Martino, Ferraro, Benitez e Busico II.

partida. 2) — O maior estadio do interior é o da Ponte Preta, de Campinas; 3) São necessarias três vitorias consecutivas ou cinco alternadas, para se ficar de posse definitiva da taça "Cidade de São Paulo". 4) A posição primitiva de Liminha é a meia esquerda. Achamos que ele joga mais nas extremas do que no centro. 5) Sua escalação para o Palmeiras, com vistas no Torneio Mundial dos Campeões: — Oberdan; Helvio e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Julio, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

ILEOVANIR VILELA (Tulhas) — Das duas seleções, gostamos mais da primeira: Cabeção; Santos e Homero; Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. 2) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Alfredo e Homero; Ciciá, Julião e Rsoalem; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo.

ARAMIS FALCÃO (Capital) — Retrospecto da campanha da Portuguesa: 3 a 1 contra o Fernerbahce, em Estambul; 4 a 2 contra o Gala-tasaray e 4 a 1 contra o Beziktas, tambem em Estambul; 4 a 1 em Ankara, contra a seleção; 1 a 1 em Ankara, contra o Gala-tasaray; 4 a 3 em Madri, contra o Atletico; 1 a 1 em Valencia; 3 a 3 em Helsingborg; 1 a 0 contra o Sondra, em Jonkoping; 4 a 2 contra o Kamraten, em Norrkoping e 2 a 1 em Gotenborg. Onze jogos, 10 vitorias e um empate. 35 gols a favor, 16 contra.

PASCOAL FERNET (Capital) — Em 1949 o Arsenal obtéve os seguintes resultados no Brasil: Arsenal 5 vs. Fluminense 1; Palmeiras 1 vs. Arsenal 1; Arsenal 2 vs. Corintians 0; Vasco 1 vs. Arsenal 0; Flamengo 3 vs. Arsenal 1; Botafogo 2 vs. Arsenal 2 e São Paulo 1 vs. Arsenal 0. Na presente temporada, os resultados foram estes: Fluminense 2 vs. Arsenal 0; Botafogo 2 vs. Arsenal 0; America 2 vs. Arsenal 1; Arsenal 1 vs. São Paulo 0 e Palmeira 3 vs. Arsenal 1. Como vê, o Flamengo em 48, tambem marcou três tentos contra os ingleses.

CLOVIS CARVALHO (Campinas) — Realmente, a linha da Ponte Preta, com Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Oliveira é uma das melhores do campeonato. E ainda há Lanzoninho, de quem dizem maravilhas.

ISIDORO BEIRADA (Santos) — Não é verdade. O São Paulo, como campeão paulista, nunca foi derrotado no confronto com o campeão carioca. Foi, por assim dizer, campeão brasileiro em 43, 45, 46 e 48, derrotando o Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, respectivamente. Em 49 empatou com o Vasco.

LUIZ RELHA RODRIGUES (Barretos) — 1) Seus palpites: S. PAULO: — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido; FLAMENGO — Claudio; Pindaro e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha 2) Seus dois quadros, seguindo o abecedario: Aldo; Biguá e Cabrera, Danilo, Eli e Fiume; Gibi, Hermes, Indio, James e Luis; Mario; Nilton e Olavo; Pindaro, Quelé e Roberto; Salon, Tim, Ubaldo, Vavá e Xavier; 3) Entre Rui, Alfredo, Danilo, Brandãozinho e Mirim está o melhor centro-médio do Brasil. 4) Dos arqueiros citados, Nestor foi o melhor. 5) O "passe" de Leonidas custou ao São Paulo 200 mil cruzeiros 6) — Pode fazer quantas perguntas quiser.

JOSE' LUIZ DA CRUZ (Capital) — Depois que se tornou campeão dos campeões, no Chile, o Vasco não chegou a enfrentar o Boca Junior.

PASCOAL FANICO NETO (Capital) 1) — Seleção Palmeiras-Portuguesa de todos os tempos: Batatais; Bianco e Junqueira; Tunga, Brandão e Fiume; Luizinho, Romeu, Heitor, Jair e Simão. 3) — Palmeiras, de todos os tempos: Oberdan; Bianco e Junqueira; Tunga, Dula e Fiume; Luizinho, Romeu, Heitor, Jair e Imparato; 3) — Seleção São Paulo-Portuguesa, do momento: Mario; Rui e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. 4) — O Palmeiras precisa contratar um ponteiro direito.

ROME (Lins) — 1) — O Santos não se negaria a ceder alguns elementos ao São Paulo, mas não é verdade que tenha colocado todo seu plantel a disposição do tricolor. 3) — E' cedo para se apontar o clube do interior mais credenciado para vencer o proximo campeonato da 2.a Divisão.

CLEYTON BITENCOURT ESPINHEL (Capital) — O quadro pode ser alterado à vontade com a troca de posição entre médios, zagueiros, dianteiros e até o arqueiro, a qualquer momento do jogo, inclusive trocando-se o arqueiro quando da cobrança de uma pena maxima.

ROMEU TEIXEIRA (ILEM) — 1) — As escalações do São Paulo: 1931 — Nestor; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha; 1943 — King; Piolin e Florindo (Virgilio); Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal; 1945 — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Barrios). 2) Sua seleção paulista — Cabeção; Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Julio, Durval, Baltazar, Luizinho e Dido. 3) Dos quadros enviados, com iniciais, escolhemos este: Dirceu; De Sordi e Dema; Dequinha, Danilo e Dino; Dialma, Durval, Dimas, Didi e Dido.

TERUO NAKANO (Batatais) 1) São Paulo sempre foi o maior celeiro do futebol nacional. Em segundo plano vêm Distrito Federal, Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul. 2) — Seleção Palmeira-Corintians: Cabeção; Homero e Juvenal; Fiume Villa e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) — Seleção com as iniciais do Corintians: Cabeção; Osmar e Rafaneli; Irani, Nilton e Touguinha; Harry, Indio, Ademir, Niveo e Simão. 4) Os maiores quintetos de cestobol do Brasil, no momento, são os do Corintians, Flamengo e Atletica Grajaú. 5) Seleção com diminutivo: Robertinho; Bruninho e Dinho; Rubinho, Brandãozinho e Adolfinho; Alemãozinho, Antoninho, Adoãzinho, Luizinho e Canhotinho.

PINGALIMA (Capital) — 1) — E' verdade que o São Paulo vai lançar a campanha dos 40 mil associados. Não sabemos porque o Palmeiras estipulou sua campanha em 25.000. 2) Sua seleção brasileira: Castilho; Augusto e Mauro; Fiume, Bauer e Pinguela; Menezes, Zizinho Baltazar, Pinga e Simão.

ANTONIO GALINDO RIBAS (Capital) De fato, Morais era um jogador de qualidades. Não sabemos por onde anda agora.

GERALDO DA SILVA BARBOSA (Sorocaba) —1) Sua seleção de pretos — Bino; Santos e Guilherme; Nene, Brandãozinho e Julião; Liminha, Rubens, Nininho, Baltazar e Simão. 2) — Seleção de jogadores de outros estados que jogam atualmente em São Paulo: Muca; Murilo e Mauro; Rui, Touguinha e Noronha; Jackson, Lelé, Isauldo, Jair e Simão. (Nota — Rui é paulista). 3) — Seleção com nomes de cidades — Sorocaba; Tremembé e Araraquara; Santos, Lorena e Jaú; Maracai, Cafelandia, Votorantim, Fortaleza e Birigui. (Nota — Nós fariamos a ala esquerda com Lima e Fortaleza) 4) — Seleção com nacionalidade: Polaco; Chinês e Turcão; Mexicano, Argentino e Inglês; Russo, Turquinho, Paraguaio, China e Alemão. 5) Com nomes terminados em "ão": Cabeção; Turcão e Dedão; Durão, Brandão e Julião; Alemão, Mamão, Cabeção, Tião e Simão; com diminutivo: Robertinho; Dinho e Luizinho; Adolfinho, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Luizinho, Nininho, Antoninho e Brandãozinho.

VALTER APARECIDO BENVENUTI (Capital) 1) O Palmeiras não está interessado em Heleno. 2) — Oberdan ainda está em entendimentos para reforma de contrato. Não há duvida de que ficará no Palmeiras. 3) — A melhor zaga é a atual, com Salvador e Juvenal. No caso de inversão da diagonal, a melhor seria Juvenal e Sarno. 4) — Os maiores meias direitas do Brasil são Zizinho, Ademir, Antoninho e Aquiles.

IDOLO DOS SANTISTAS

Helvio está para o Santos, assim como Baltazar para o Corintians, sua presença na equipe significa confiança para todos, pos em jogo após jogo tem provado sempre ser um verdadeiro baluarte na defesa das cores do clube. Helvio é um idolo. O fã procura, então, a maneira de expressar sua admiração pelo grande zagueiro chamando-o de "doutor" Helvio. Doutor formado pela academia nacional de futebol mas doutor, como insiste o torcedor. O ano passado marca o aparecimento de Helvio em nosso futebol. Seus desempenhos, em todos os jogos, foram o suficiente para colocar o seu nome em plano bastante elevado, a ponto de o igualarem aos nossos maiores zagueiros como Mauro e Homero. E a medida que o tempo passa, o santista melhora sua classe, adquire aquela calma peculiar dos mestres, e vai construindo os alicerces de sua propria gloria. Talvez o Santos nos revele no campeonato novos valores pois são varios os jogadores recem-contratados Porem, Helvio continuará sendo sempre o "doutor" do futebol pronto a dar gratuitamente receitas sobre "como rechassar um pelotaço", ou "a arte de defender de "letra" em pleno perigo". Como seu progresso continua, Helvio sobe cada vez mais no conceito do torcedor. E em 51, surge ainda como uma das maiores atrações que o Santos pode oferecer, Calmo, classico, seguro e esforçado, Helvio é bem o prototipo do bom zagueiro, aliando às suas qualidades tecnicas uma educação esmerada, que o titulo de contador lhe aumenta. Juntamente com Antoninho, Odair e outros, poderá dar ao Santos um titulo, já com o qual os torcedores praianos estão sonhando desde 35.



DESCASQUEM O ABACAXI!

Não sabemos como Cambon irá sair da sinuca de bico em que caiu. Sim, verdadeira sinuca de bico. Rodrigues estava contundido. Brandãozinho foi para o seu lugar, e abafou, contra o Comercial. Depois, Brandãozinho foi jogar contra o Arsenal, machucou-se no primeiro tempo, aparecendo no posto Canhotinho, nos 45 minutos finais. Acontece que Canhotinho fez uma notavel partida. Entendeu-se perfeitamente com Jair, como se fossem velhos companheiros. Aproveitou quase a totalidade das bolas que lhe foram endereçadas. Se o ataque esteve embaralhado no primeiro tempo, sem nenhuma lucidês, no segundo aumentou sua produção cem por cento, a ponto de desbaratar completamente a retaguarda britanica até então um bloco duro de ser rompido. Canhotinho foi um dos artifices do grande triunfo palmeirense, portando-se galhardamente como um elemento que não pode ficar eternamente na reserva. Queremos ver, agora, como Cambon descascará o abacaxi. Ficará Canhotinho, como premio ao seu magnifico desempenho? Voltará Rodrigues, por ter sido o titular tanto tempo, correspondendo tambem? Permanecerá Brandãozinho pelo que fez no seu reaparecimento? Três grandes nomes para uma posição só. E' melhor aguardar, para ver o que fará o tecnico alvi-verde.

SIMÃO declara:

"MEU MELHOR GOL"



"Meu melhor tento não foi assinalado na Europa, não. Fi-lo aqui mesmo, num jogo acirrado de campeonato, em que meu clube venceu o Santos, no Pacaembu, por 3 a 2. Foi o gol da vitoria, marcado quando faltavam dez minutos para o final. O jogo acusava empate de dois tentos. Embora fizessemos tudo, o Santos não cedia, e parecia que tudo ficaria no empate. Então, numa descida de nossa linha, recebi uma bola da direita. Estava na minha verdadeira posição, um pouco atrasado, e correndo com o balão derivei-me para o centro da cancha, fintando Pascoal e chutando de certa distancia. Leonidio nada pôde fazer, e eu havia assinalado o tento da vitoria. A bola entrou justamente no angulo direito da meta, para alegria da torcida, e tambem nossa. Foi meu melhor gol, embora tenha assinalado muitos outros no decorrer de minha carreira".

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
Festas Juninas com Grande Parque de Diversões

Famoso "Trem Fantasma" — Rodas Infantis — Roda Gigante — Tiro ao Alvo — Carrossel — Bailes e "Shows" Diario, ao Ar Livre — Dangler — Fogos de Artificio — Auto-Pista — Banda de Musica — Balanços Venezianos — Churrascos — Aviões — Pizzaria

E MUITAS OUTRAS NOVIDADES

FEÉRICA ILUMINAÇAO

Todos ao Parque Antartica, até 29 de Junho, para festejar o maior acontecimento Junino do ano. no Clube mais popular e vitorioso do Brasil.

Aos 21 anos... 21 homens passaram pelo cano do seu REVÓLVER!
DUELO SANGRENTO
TECHNICOLOR
com AUDIE MURPHY
GALE STORM
SHEPPERD STRUDWICK
ALBERT DEKKER
Direção de KURT NEUMANN
HOJE
Bandeirante da Tela-Hac.
Proibido até 18 anos
RITZ — RITZ — PHENIX — HOLLYWOOD — RADAR
SAMMARONE — RECREIO — MODERNO — RIALTO — SÃO JOSÉ

Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 15 de Junho de 1951 ★ N.o 253

CONSELHO DA SEMANA ★ E' evidente que a Portuguesa de Desportos já fez grandes sacrificios. Seus dirigentes estão de parabens por isso. Entretanto, mais um reforço para a zaga parece indispensavel. Completaria, de vez, o plantel, colocando-a entre os mais fortes candidatos ao titulo.



Agora, sim, a Portuguesa pode dizer que possui uma grande intermediaria. Este Ceci que veio de Minas parece ser realmente um craque perfeito, com noção de como se joga bem futebol. Pelo menos, na estréia, foi um bom valor, mostrando estar à altura de Santos e Brandãozinho. Foi uma aquisição excelente dos "lusos"